

Vestibular de inverno teve início tranquilo

O primeiro dia do vestibular realizado pelas fundações na Capital e nas cidades de Blumenau, Joinville e Lages, transcorreu sem problemas. Apenas a identificação das salas através de painéis gerou alguma confusão. Os fiscais ontem foram tolerantes com os retardatários, porém hoje quem chegar após o horário marcado não poderá entrar. A prova de redação foi a que exigiu mais dos candidatos. O gabarito e tudo sobre o vestibular de ontem está nas páginas 4 e 5.



A maioria dos candidatos achou fácil a prova de ontem, comunicação e expressão. Entretanto, a redação continua sendo o terror geral.

O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, 16/07/78 - Ano 64 - n.º 19.115 - Cr\$ 5,00

Avaí ganhou o clássico e torcedor perdeu tempo



O Avaí ganhou de 1 a 0 do Figueirense no clássico ruim disputado ontem (Pgs 8,9,10)

TARADOS SEXUAIS PRESOS QUANDO AGIAM EM S. JOSÉ

Aproveitou ausência da mulher — Irmã mais velha viu quando monstro atacou a menininha — Anormal aliciava com promessas de doces — Pai enfurecido agrediu o tarado nu — Na Cohab episódio semelhante — Operários flagaram tarado no galpão — Polícia de São José efetuou prisões — Índice de criminalidade aumentando muito no município. Leia na Página 15.

VIOLÊNCIAS NO FIM-DE-SEMANA NA CAPITAL

Polícia muito solicitada — Agentes trabalharam durante toda a madrugada — Doméstica agredida pelo vizinho — Dupla invadiu a residência e sitiou o proprietário — Armados de faca e espeto — Torturaram a vítima dando picadinhas nas costas — Desordeiro embriagado ameaçou todo mundo com facão de meio metro. (Pág. 15).

Brossard acha "razoável" proposta que defende um "governo de transição".

Porto Alegre — Ao comentar manifestação do Presidente Nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, que vê intenção de golpe na proposta do general Euler Bentes Monteiro de instituição de um governo de transição por dois anos, o líder do MDB no Senado, Sr. Paulo Brossard, disse ontem que a proposta do general Euler "parece razoável, e a idéia de um governo de transição decorre não da vontade dele, mas da situação em que nos encontramos".

— Não temos instituições. O Brasil não tem ordem constitucional e tem uma constituição outorgada. Desejamos a revogação sumária do "Pacote de Abril" e das leis de exceção,

mas isso demanda — tempo, e assim a idéia do governo de transição decorre da situação de anormalidade em que vive o país, e por isso, a idéia me parece razoável", acrescentou o senador Paulo Brossard, ao falar em Arroio Grande, liderando junto com o deputado Pedro Simon, a caravana da Oposição gaúcha, que visita, em campanha eleitoral, diversos municípios do interior do Estado.

Embora apóie a idéia do governo de transição, o líder da oposição no Senado não quis, entretanto, comentar sugestões do senador Marcos Freire e dos presidentes dos diretórios do MDB de Pernambuco e do Mara-

nhão, que desejam apressar a indicação do general Euler Bentes como candidato do MDB à presidência da República. "Estou aqui no interior do Estado, sem acompanhar de perto os acontecimentos, e por isso não me manifesto, agora, sobre isso".

O senador Paulo Brossard percorreu, neste fim-de-semana, municípios da zona norte do Estado, e em 12 comícios sustentou que "a economia e política são relacionadas, existe uma correlação entre a repressão governamental e a situação econômica do agricultor. As duas coisas andam juntas, e na medida em que se afasta o povo das decisões políticas, ele também sofre economicamente".

Magalhães vê na tese de Euler Bentes sinal de sua fraqueza

Salvador - O governador indicado para a Bahia, Sr. Antônio Carlos Magalhães, disse, ontem, nesta capital, que a proposta de um governo transitório de 3 anos, feita em Recife pelo general Euler Bentes Monteiro, "é um sinal evidente de que o General sabe que não será presidente, porque não tem força junto ao colégio eleitoral e uma tentativa para diminuir o mandato do general Figueiredo".

Quanto a candidatura de um opositorista a presidência, ainda não definida pelo MDB, com a sugestão, até agora, dos nomes do general Euler Bentes, senador Magalhães Pinto e do próprio presidente do Partido, Sr. Ulisses Guimarães, o sr. Antonio Carlos Magalhães afirmou que não opina sobre problemas da Oposição mas garantiu que "se o MDB demora numa definição, deve ter seus motivos".

Na Bahia, o governador indicado prevê uma vitória "muito superior da Arena, principalmente porque o Estado foi um dos que mais se beneficiou da revolução de 64". Quanto a municípios onde o MDB tem maioria representativa, como Feira de Santana, o Sr. Antonio Carlos não quis adiantar nenhuma hipótese. No último sábado, ele fez o primeiro pronunciamento político com vistas a campanha da Arena para as eleições de 15 de novembro, em Juazeiro onde destacou "o clima de paz e tranquilidade em que se encontra o Estado", além de conchamar a população para que vote nos candidatos do partido, "principalmente em Lomanto Júnior, para senador".

Encontro eclesial vai falar de liberdade

Recife - Sob o tema "Igreja, Povo que se Liberta" começa quarta-feira, no centro de Treinamento Miramar, em João Pessoa, o III Encontro Nacional de Comunidades Eclesiais de Base que durante cinco dias reunirá naquela cidade, cerca de 30 bispos e 125 representantes dos movimentos de base de todo o País e também do México, Peru e Chile.

Segundo o bispo-auxiliar de João Pessoa, Dom Marcelo Carvalheira, que vem coordenando a reunião, além da discussão e análise da evangelização que vem sendo feita por leigos junto ao povo, o encontro tem também como objetivo a elaboração de um documento que será levado para o encontro dos bispos latino-americanos que se realizará em outubro próximo, em Puebla, México.

Para participar do III Encontro, os integrantes das comunidades da base tiveram 14 encontros regionais e cada grupo levará para a reunião da Paraíba um relatório. Segundo Dom Marcelo Carvalheira, a principal preocupação da reunião é avaliar até que ponto as comunidades trabalham dentro do tema "Igreja, Povo que se Liberta" e saber quais os principais problemas que elas estão enfrentando, no campo da evangelização.

Deputado cita exemplo com anistia peruana

B. Horizonte - O deputado Dalton Canabrava, do MDB, disse ontem que é um exemplo para o Brasil a anistia política concedida pelo Governo peruano para facilitar a transferência do poder aos civis. Segundo o parlamentar, "essa é uma verdadeira lição de inteligência, pois, para apaziguar uma Nação, violentada durante 14 anos de estado de exceção, e que quer reinar nova fase democrática, apenas a anistia política pode sepultar os ódios mútuos".

Para o deputado, único "autêntico" da bancada opositorista da Assembléia Mineira, o fortalecimento das instituições democráticas pressupõe a liquidação de todo o autoritarismo que prevaleceu nesses 14 anos. "Portanto, para desarmar os espíritos, é necessário que o Governo conceda uma ampla anistia política, reintegrando na vida nacional os que foram vítimas da exceção" salientou.

A Presidente do Movimento Feminino pela anistia em Minas, Helena Greco, disse que a notícia da concessão da anistia no Peru é mais uma evidência da tese da anistia para a pacificação de um país. Prometeu que o movimento vai intensificar cada vez mais sua campanha em favor da anistia que na sua opinião, não pode ser uma benesse dos donos do poder, mas uma conquista do povo brasileiro.

"Parem de esmagar o Brasil", pedem os empresários.

Belo Horizonte — Sob o título "Parem de esmagar o Brasil", a revista "Vida Industrial" da Federação das Indústrias de Minas, publica em seu último número um editorial com severas críticas ao senador Magalhães Pinto, cujo nome não é citado expressamente, e ao Congresso Nacional, acusado de só agir em função da retórica e da demagogia, "sempre visando sobrecarregar a indústria".

O absurdo tornou-se compatível com a sebedoria na mente de um candidato, antes conivente com os atos que lhe parecem agora de origem espúria. Subscreveu o AI-5, hoje defende-se sob a alegação de que o julgava transitório. É a nova concepção da ética: o erro não fere o direito, desde que se configure passageiro. Moral de Machiavel — afirma o editorial.

O editorialista de "Vida Industrial" diz que "próceres, pseudo arautos da liberdade e dos direitos humanos, filiados as aspirações de pureza duvidosa, sob a égide de um só pretexto, na escada construída pela ética política, vão alcançando os últimos degraus".

— Se erros sobrevieram antes, pode-se, com toda certeza, acreditar que poderiam ter sido evitados se a subserviência dos heróis de agora os tivesse enfrentado. Mas a verdade é que esses salvadores mantiveram-se paralisados pelo medo de anular suas aspirações.

Para ele, "a retórica floresce nas declarações aos jornais, com a monotonia dos sons gerados pelas mesmas teclas. Agora desviam-se para o caráter insultoso e o intenso trabalho de dividir, indiferentes ao desfecho, mesmo aquele final que pode dissolver o país ou criar reação de consequências imprevistas para a toda a nação".

COLUNA DO CASTELLO

A palavra revolução

A semântica da liberalização reduziu a dimensões rotineiras a advertência de que "esta revolução não acabou nem acabará tão cedo", ressuscitada pelo presidente Ernesto Geisel em sua passagem por Aracaju. Menos de um ano atrás, ela soaria como um aviso de catástrofe política iminente. Quando chegava ao Congresso, levada pelo radicalismo a favor de alguns arenistas fanáticos, ou ecoava em ordens-do-dia, era uma espécie de protofonia do AI-5, o aviso de sua entrada em cena para ceifar mandatos. Isso, pelo menos, agora que o ato estrebucha, acabou, embora o presidente proteste que a Revolução continua.

Resta saber o que ele quis dizer com isso, pois a frase, a força de servir para tudo, acabou significando pouco ou nada. Ajustava-se simplesmente às conveniências de cada autoridade e cada momento, porque jamais se cuidou de vestir o movimento numa ideologia, um projeto, sequer um programa de realizações explícito e definido, que lhe desse contornos precisos, compromissos limitados. O resultado foi o rateio dessa expressa política amorfa por todos os que puderam, ao longo destes quase quinze anos, enfeitar seus problemas pessoais com o sinete revolucionário.

O exemplo mais lastimável dessa apropriação é o da tortura. As origens verdadeiras desse método de repressão policial se afundam no campo da psicopatologia individual. Mas, como fenômeno coletivo, não houve torturador que, talvez por oportunismo, mas também — quem sabe — com sinceridade, não alegasse quando sua prática se alastrou estar servindo aos interesses da revolução. Há meses, o líder do Governo na Câmara, deputado José Bonifácio, antes que a extinção do AI-5 se convertesse de plataforma opositorista em projeto oficial, dizia que esse instrumento não acabaria, enquanto a revolução não acabasse. Logo, para o portavoz parlamentar do Palácio do Planalto, a Revolução era o AI-5. Não se pode culpar a Oposição por ter ajudado a traduzir esse refrão para a opinião pública, definindo-a, cruamente, como ditadura. Foi o uso que fizeram do nome do movimento os apóstolos de sua radicalização que vulgarizou essa definição soturna.

Fora dela, sobra muito pouco de imagem popular a ser entronizada no altar do Estado de Direito que o Governo, com seu projeto de reformas sucessivas dificilmente identificam um princípio, uma idéia ou um símbolo a ser preservado como relíquia do conjunto desses quase quinze anos. Politicamente, ele mudou tanto que se prepara no momento para o advento de sua quinta constituição. Teve tantas constituições, portanto, quantos presidentes, descontados os inumeráveis atos institucionais e complementares. Mestre Afonso Arinos de Mello Franco, num parecer recente para a "missão" Portella, esclareceu que entre a revolução de 1964 e o regime que aí está sucedem-se golpes de estado suficientes para desfazer a pista de sua continuidade.

Outros ícones mais simples também desapareceram. A transamazônica, por exemplo, é hoje uma remota lembrança. O crescimento a toque de caixa teve de ser contido. A preocupação social é uma descoberta tardia. E assim por diante. Por isso não é fácil compreender que revolução o presidente Ernesto Geisel pretende passar a seus sucessores, senão a obra de uma restauração constitucional que, feitas todas as contas, está atrasada em relação a de 1967 e, a rigor, não é um trabalho de formulação jurídica tão transcendente que merecesse gestação de década e meia.

Há um estudo clássico sobre o sentido da palavra revolução. E do francês Antoine Condorcet e se resume numa frase muito simples: "o termo revolucionário só pode ser aplicado a revoluções cujo objetivo seja a liberdade". Pelo tempo que está em circulação — mais de um século — bem que podia ter se transformado no dístico de todos os movimentos. Tornou-se o epitáfio da maioria deles. E justifica que se de toda atenção a presumível tentativa do Presidente Geisel para patentear a liberalização política com a marca da revolução. Quem tentou antes dele, o marechal Castello Branco, não conseguiu. Antes que seu êxito esteja demonstrado cabalmente, a advertência da semana passada em Aracaju parece querer dizer simplesmente que o Governo ainda se considera forte bastante para dar posse ao general João Baptista de Figueiredo, revogadas as frentes nacionais em contrário.

Marcos Sá Correa
Redator-substituto

SBPC

ACUSAÇÃO PELO TELEFONE GERA CONFUSÃO NA ASSEMBLÉIA GERAL

Montoro afirma que golpe foi o "pacote de abril"

São Paulo — O senador Franco Montoro (MDB-SP) respondeu as acusações de que sua emenda que tenta restabelecer as eleições diretas para governadores ainda este ano, tenha sido um golpe de Estado, salientando em nota oficial que "golpe de Estado foi o pacote de abril, com o que o Chefe do Governo golpeou as normas constitucionais vigentes, e baixou regras casuísticas para assegurar a continuidade de seu grupo no poder".

Disse também que "a força biônica gerou as fraudes e falsificações que são hoje do conhecimento público e deram origem a processos ou sindicâncias em São Paulo e Minas Gerais".

A nota do Senador Franco Montoro distribuída anteontem à tarde, é a seguinte na íntegra:

"Golpe de Estado foi o pacote de abril, com o que o chefe do Governo golpeou as normas constitucionais vigentes, e baixou regras casuísticas para assegurar a continuidade do seu grupo no poder, e para isso, foi preciso inventar o processo biônico, que manipulado por Brasília tentará fabricar governadores e senadores através de um colégio eleitoral adulterado.

Basta lembrar que em São Paulo, 70 por cento dos votos dados pela população ao MDB, nas últimas eleições gerais serão transformados em 30 por cento e os 30 da Arena, em 70 por cento.

Além disso, a força biônica gerou as fraudes e falsificações que são hoje de conhecimento público e deram origem a processos



Montoro: força biônica gerou fraudes.

ou sindicâncias em São Paulo e em Minas Gerais. Nossa emenda que restabelece o processo simples e limpo das eleições diretas, revoga essa farsa e devolve ao povo brasileiro o direito que sempre lhe foi reconhecido, de escolher os governadores e os senadores.

Ao votá-la o Congresso Nacional, vai decidir entre a abertura democrática ou a pretensão autoritária. E o eleitorado de todo país estará atento ao comportamento de seus representantes e não merecerão a confiança do povo, aqueles que não tiverem confiança no povo. A emenda será aprovada, porque as eleições diretas representam a vontade da nação".

Em se tratando de censura, Governo não muda mais nada.

Brasília — A censura de diversões públicas e das exteriorizações contrárias a moral e aos bons costumes permanecerá inalterada, pelo menos no atual Governo, por entender o Ministério da Justiça que ela é exercida com base na constituição e nos acordos internacionais contra a circulação de "material obsceno".

Segundo o ministério, essa é a posição oficial do governo sobre o assunto, admitindo que outras alterações possam ocorrer, mas serão de caráter administrativo. A alteração da legislação implica nova reforma de dispositivos constitucionais sobre a qual o governo não cogita por achar que não atenderia ao interesse público.

Assessores do ministro Armando Falcão lembraram proibições passadas para justificar a sustentação, pelo governo, da oposição anterior em relação a censura prévia das diversões públicas e das obras consideradas atentórias à moral e aos bons costumes. Foi por não ter interesse de alterar a legislação pertinente que o Ministro da Justiça, por orientação do Planalto, deixou de atender ao memorial dos Intelectuais Brasileiros, no início de 1977, pedindo a revogação das proibições impostas a obras, como "Feliz Ano Novo", de Rubem Fonseca; "Zero", de Ignácio de Loyola; e "Araceli Meu Amor" de José Louzeiro.

Segundo os assessores, o ministro, já naquela época, mostrava que, além do fundamento na constituição e nos acordos internacionais que o Brasil subscreveu para prevenir a circulação de material obsceno, esse aspecto da censura enfrentava ainda a participação de pais, professores, associações, autoridades e juizes de menores, que encaminharam a censura, para verificação 219 livros em 1976, dos quais foram proibidos 74. Mostrou, em seguida que, para deferir a petição dos intelectuais, teria que derogar dispositivos constitucionais, iniciativa não pretendida pelo Governo. E, finalmente, concluiu que a atividade censória, nessa área, era feita "de maneira parcimoniosa e em defesa da sociedade contra fatores de dissolução e de degenerância sócio-cultural".

Asseguraram os mesmos assessores que a resposta aos intelectuais, dada em 1977, é a mesma que o Governo mantém, no momento, para as especulações sobre a suspensão da censura de diversões públicas e de moral e bons costumes.

Agora, do ponto administrativo da censura, algumas alterações já se processam — como a sua descentralização — e a organização definitiva para fazer funcionar o Conselho Superior de Censura. Tais medidas eles interpretam como indispensáveis a uma maior dinâmica das atividades censoriais e, sobretudo, com objetivo de reduzir o tempo e os prazos dos exames e decisões de material subordinado à censura prévia.

O Conselho oferecerá aos envolvidos no processo censório mais campo na defesa dos seus interesses e obrigará a própria censura a se munir de meios cada vez mais eficientes na tramitação dos processos que ela examina e sobre os quais decide. Fora disso, os assessores garantem que não haverá mais alterações.

Deputado discorda de afirmação de Geisel

Aracaju — O senador Gilvan Rocha (MDB-SE) disse ontem que o presidente Geisel, quando esteve nesta capital na última sexta-feira, só cometeu impropriedades ao discursar para um resumo público na praça Fausto Cardoso. "O seu conceito de revolução sem fim", disse o senador, "é um atentado até ao léxico; revolução é momento e episódio. As únicas revoluções permanentes que conhecemos são aquelas além da Cortina de Ferro".

Para o vice-Líder do Senado, "o presidente continua sendo contraditório ao afirmar que o povo está ao lado do governo e, ao mesmo tempo, nega a participação desse povo na escolha dos seus líderes". Segundo Gilvan Rocha, "se é verdade que o povo apóia o atual governo, não custa testar pelo meio mais fácil e verossímil: o voto direto".

Quanto a afirmativa de que as oposições tentam dividir o País, o Senador sergipano disse que "bastaria que sua Excelência refletisse que, no caso específico do MDB, o Partido quer o poder pelo meio mais pacífico que se conhece: comércio, urna e voto".

São Paulo — Depois de declarar aberta a Assembléia Geral da 30.ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência — SBPC, o presidente da Entidade, professor Oscar Sala, leu um apelo de um dos fundadores da sociedade, prof. Maurício Rocha Silva para que renunciasse à Presidência, "por traição de ideais". Em seguida o Sr. Oscar Sala colocou seu cargo a disposição do Conselho da SBPC, passou a liderança dos trabalhos ao vice-presidente Wilson Teixeira Beraldo e abandonou a reunião.

A assembléia geral foi aberta em segunda convocação às 20h30m no teatro da Fundação Getúlio Vargas com cerca de 800 participantes. Antes de iniciar os trabalhos o professor Oscar Sala leu a moção do apelo do prof. Maurício Rocha e Silva, enviado de Paris, por telefone, que o acusava de trair os ideais da SBPC. O professor Luiz Carlos Menezes, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo ainda fez um apelo para que o Sr. Oscar Sala se mantivesse a frente dos trabalhos e concluisse a reunião, mas ele se retirou, alegando que queria manter a tranquilidade da Assembléia.

O apelo apresentado pelo Sr. Maurício Rocha e Silva foi transmitido por telefone, de Paris, na última sexta-feira, a sua mulher Hanna Boschild que o apresentou a diretoria da SBPC. O professor Maurício Rocha e Silva está em Paris participando do Simpósio da Nato e do Sétimo Congresso Nacional de Farmacologia.

Ao solicitar a renúncia do professor Oscar Sala a presidência da SBPC o prof. Maurício Rocha e Silva alegou que o presidente trau os ideais da entidade, "por estabelecer relações proibidas pela própria diretoria da sociedade, por tentar impedir minha intervenção na seção de abertura da 30.ª Reunião Anual e por prestar homenagem ao Sr. Harry Muller, esteio do marxismo na década de 50. O professor Oscar Sala e tudo que ele representa deve sair da sociedade, é o meu apelo".

Após terminar a leitura o professor Oscar Sala disse que "com a tranquilidade e consciência de ter cumprido o meu dever, coloco meu cargo à disposição do Conselho da SBPC e passo os trabalhos ao professor Wilson Beraldo". Apesar do apelo do Prof. Luis Carlos Menezes para que o Sr. Oscar Sala concluisse a reunião deixando que o incidente fosse discutido



Sala: "consciência tranquila".

no Conselho, ele se retirou em seguida, dizendo que sua presença criaria um clima emocional impedindo o prosseguimento dos trabalhos. Na Assembléia foram apresentadas 39 moções.

O professor Wilson Beraldo ao assumir anteontem a presidência da mesa durante o encerramento da 30.ª Reunião da SBPC, em lugar do Sr. Oscar Sala, apresentou a sua solidariedade ao presidente demissionário e considerou que o apelo do professor Maurício Rocha e Silva "trouxe um impasse muito sério para a sociedade. Essas dificuldades poderão não trazer condições para o professor Oscar Sala continuar, como presidente. Por outro lado, todos nós conhecemos o Sr. Maurício Rocha e Silva e suas colocações".

O professor Wilson Beraldo considerou que o documento do Sr. Maurício Rocha e Silva "é um apelo pessoal à pessoa do professor Oscar Sala e deveria ser discutido entre os dois". Afirmou esperar que após a volta do professor Maurício Rocha e Silva de Paris o Conselho da Entidade se reúna para discutir esse impasse para que "a sociedade continue trabalhando em prol do desenvolvimento da ciência no Brasil".

Cientistas pedem anistia total e irrestrita

São Paulo — O engajamento dos cientistas na luta pela anistia ampla, geral e irrestrita a todos os presos e perseguidos por motivos políticos foi a primeira moção aprovada por aclamação a assembléia geral da 30ª Reunião Anual da SBPC.

Em seguida foi aprovada também a moção apresentada pelo professor Rogério Cerqueira Leite contra a intromissão governamental ou das leis de exceção nas universidades, contra a

obrigatoriedade das listas sêxtuplas para a escolha de reitores e contra o cerceamento da liberdade de opinião e ensino, especialmente na área de Ciências Humanas.

Uma moção de apoio aos dois dissidentes soviéticos recentemente julgados foi desconhecida pela assembléia, pois a maioria dos sócios presentes se absteve de votar. Até o final da noite de ontem um total de 42 moções estavam sendo votadas pela assembléia.

Frigoríficos pedem isenção de ICM em razão da peste

Brasília — Associações de Frigoríficos de seis Estados encaminharam documento ao Ministério da Fazenda solicitando, "em regime provisório e de urgência, até perdurar a peste africana" a isenção total do Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM) incidente sobre os produtos suínos.

Isentos hoje em 60 por cento de uma alíquota de 14 por cento do ICM, os sindicatos da indústria de carne de São Paulo, Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo querem esta alíquota reduzida a zero, sob a alegação de queda no consumo, excesso de oferta e aviltamento de preços provocados pela peste.

Argumentando que estes seis Estados detêm 65 por cento do rebanho suíno nacional e con-

centram mais de 700 mil criadores, os frigoríficos solicitaram ainda elevação em 20 por cento do crédito presumido do ICM, os quais seriam repassados aos criadores, mas não detalharam, no documento enviado ao Ministério da Fazenda, o mecanismo de transferência destes recursos.

O documento será examinado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) em reunião extraordinária marcada para o quarto congresso nacional de administração do ICM, a se realizar em Manaus, entre os dias 24 e 28 próximos. Técnicos do Ministério da Fazenda consideram provável que os secretários de Fazenda do País, membros do Confaz, aprovem a isenção do ICM mas têm como certo que a elevação do crédito será rejeitada.

Blumenau: confusão para ver o painel.

Blumenau (Sucursal) — No primeiro dia do vestibular de julho de 1978, na FURB, houve confusão para identificar no painel de entrada, a sala em que cada candidato deveria prestar exame. Além disso, houve alguns casos de erro no preenchimento do formulário de inscrição. Vários vestibulandos apesar de prestarem exame na FURB, constavam no formulário o código 02, de Lages. Após contato com a capital do Estado, houve permissão para que estes candidatos fizessem a prova na Furb.

Na entrada da Fundação Educacional da Região de Blumenau, Furb, apenas um painel indicava onde o candidato deveria fazer a sua prova, o que provou uma pequena confusão, pois havia muita gente procurando identificar a sua sala. O painel foi colocado sábado, visando justamente evitar essa aglomeração de última hora, que acabou acontecendo. Eram 8h25min quando o último candidato

procurou o seu nome na lista.

Segundo informou a sub-chefe da Divisão de Ensino e Coordenadora do Vestibular de Julho, na Furb, Euzi de Limas Tomio, "neste primeiro dia, houve alguns pequenos problemas de atraso, mas a partir de amanhã (hoje) tudo já deve estar normalizado". Muitos vestibulandos discutiam o problema de horário, que só não causou maiores problemas porque a prova foi considerada fácil e a maioria entregou antes das 11 horas. Houve salas que iniciaram a prova as 8 horas, como a Z-11, enquanto outras iniciaram mais tarde. A sala Z-13 iniciou a prova de comunicação e expressão às 8h35m.

Como sempre acontece em quase todos os vestibulares, alguns candidatos tiveram problemas. Hélio da Silva chegou às 8h35m e sem o formulário de inscrição: "não consegui achá-lo", explicou. Houve bastante compreensão por parte dos organizadores, neste primeiro dia. Hélio da

Silva foi autorizado a fazer a sua prova na sala Z-11, mas hoje terá que apresentar o formulário, caso contrário, será eliminado.

Terezinha Almeida fez a sua prova sozinha, na sala Z-15, acompanhada de um fiscal, porque tem problemas de audição. Outro vestibulando, Dárcio Fachini, que pretende fazer ciências econômicas, fez a sua prova no hospital Dom Bosco, em Rio dos Cedros. Ele está com uma doença infecto-contagiosa e recebeu permissão, quinta-feira para realizar o vestibular no hospital, acompanhado de um fiscal.

Este vestibular de julho oferece, na Furb: Ciências Econômicas, 50 vagas (noturno), para 272 candidatos, média de 5,4; Engenharia Civil, 40 vagas (diurno), para 402 candidatos, média de 10,1 e Ciências, 50 vagas (diurno), para 42 candidatos, média de 0,8. Inscreveram-se na Furb 718 candidatos, sendo que esta instituição oferece um total de 140 vagas. Em todo o Estado são 1.561 candidatos disputando o vestibular de julho de 1978.

Outro vestibulando que chegou atrasado foi Jaime de Mello, que vai tentar Ciências Econômicas. Ele chegou na Furb às 8h55m e disse que se confundiu pois tinha ido até a Proeb, pensando que o vestibular fosse realizado naquele local, a exemplo das outras vezes. Após consultar os fiscais da sala C-24 e saber que a prova nesta sala iniciou às 8h30m e que nenhum candidato havia entregue ainda a coordenadora Euzi de Limas Tomio permitiu que Jaime de Mello fizesse a prova.

A maioria dos candidatos estava contente após realizarem as provas, considera quase que por unanimidade, uma prova fácil. O candidato Sérgio Maurício Hansen, que tenta o vestibular pela terceira vez, disse que "o vestibular esteve fácil. Devo ter acertado quase todas". Ele foi um dos primeiros a entregar a prova. Iniciou as 8h15m e terminou às 9h15m. José Pereira, que fez a prova em 1h5m, na sala Z-11, disse que "a prova foi bastante fácil, principalmente a parte de português. Achei um pouco difícil a prova de inglês". Ele tenta uma vaga na turma de ciências.

Mauto Tadeu Aguiar, que tenta o vestibular pela segunda vez e novamente tendo como opção Engenharia Civil, concordou com a maioria: "olha, este vestibular foi bem mais fácil do que aquele de janeiro. Não tem nem comparação. O único problema foi a confusão para encontrar a sala, pois havia um amontoado de candidatos sob aquele painel aí na entrada".

A candidata Eliana Raquel Gastaldi que tenta Ciências Econômicas, também reclamou da organização. "Foi péssima. Estava difícil para chegar até o painel e localizar o nome com a respectiva sala. Fora este problema, o vestibular foi fácil, bem mais fácil que o de janeiro. Só encontrei um pouco de dificuldade em inglês". Segundo ela, uma das questões da prova de cor verde deveria ser anulada, "havia uma frase que não estava sublinhada", esclareceu.

Muitos candidatos reclamaram também porque a cantina da Furb estava fechada. Segundo alegaram, "muita gente que está aí fazendo o vestibular, veio às pressas e nem tomou café. Acho que não haveria nenhum problema em abrir a cantina, mesmo para o pessoal que quisesse apenas tomar alguma coisa e discutir o possível gabarito". A prova de ontem, de Comunicação e Expressão, incluía redação, língua portuguesa, literatura brasileira e catarinense e inglês.

Hoje, com início as 8 horas (não será mais tolerado nenhum atraso), as provas serão de física e matemática, com encerramento às 11 horas. As provas serão corrigidas em Blumenau, a exceção da parte da redação, que será remetida a Florianópolis onde uma comissão especial de professores vai avaliar esta questão.



Nos corredores do IEE, tranquilidade absoluta durante o teste.

Em Joinville, provas foram tranquilas. Poucos se inscreveram.

Joinville (Sucursal) - Em Joinville apenas 47 alunos se inscreveram para o ingresso no curso de Engenharia Civil da Fundação Universitária Regional de Blumenau - Furb. Destes, 41 compareceram na manhã de ontem para a realização da prova de comunicação e expressão, que incluía língua portuguesa, Literatura Brasileira e Catarinense e inglês. As provas foram realizadas na sala número 8 da Faculdade de Engenharia de Joinville. 6 alunos faltaram e os professores acreditam que a distância de localização de alguns tenha sido a causa do não comparecimento ao local da prova, já que uma média de 10 por cento procede do interior do Paraná, além da Capital.

As provas começaram às 8 horas e encerraram às 11h30m. Para hoje, estão marcadas no mesmo local a realização das provas de matemática e física. Amanhã, História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil - OSPB e quarta-feira, último dia, prova de biologia e química.

Segundo o professor Avelino Marcante, o único que se encontrava na sala onde se realizavam as provas, não houve nenhum problema com os alunos, especialmente devido ao número reduzido de inscritos.

GABARITOS

UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE BLUMENAU
COMISSÃO DO CONCURSO VESTIBULAR — 2.º SEMESTRE/78

GABARITO DA PROVA DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

AZUL	VERDE	CINZA	ROSA
1) A	B	C	C
2) D	A	C	D
3) C	C	B	B
4) D	A	A	A
5) D	D	B	B
6) C	D	C	C
7) D	D	D	E
8) C	A	D	D
9) B	E	B	B
10) D	A	A	A
11) E	A	E	B
12) A	B	D	A
13) D	A	C	A
14) A	D	A	C
15) B	A	C	E
16) A	D	A	C
17) E	C	B	B
18) E	C	B	E
19) E	D	D	D
20) D	D	B	E
21) B	D	C	C
22) E	C	C	A
23) C	E	D	A
24) C	D	A	B
25) D	D	E	E
26) A	C	D	B
27) A	E	E	B
28) E	A	B	A
29) A	B	D	C
30) A	C	B	B
31) E	B	D	B
32) C	A	B	A
33) E	B	C	C
34) A	A	C	D
35) B	E	D	B
36) A	C	E	B
37) D	D	C	B
38) B	A	C	D
39) D	E	B	D
40) A	E	B	D
41) E	D	B	A
42) C	B	A	E
43) D	D	D	E
44) D	E	A	B
45) B	A	E	C
46) B	B	D	C
47) A	C	D	D
48) B	D	C	C
49) D	D	B	A
50) A	D	E	B



Bate-papo após a prova para ver quem acertou mais.

A Acafe e suas 18 fundações

Pouca gente sabe, talvez, que a Associação Catarinense de Fundações Educacionais (Acafe) reúne nada menos que 18 fundações dedicadas ao ensino de 3.º grau em todo o Estado. São elas: Fesc/Udesc (Florianópolis, Lages e Joinville), Furb (Blumenau), Furj (Joinville), Fucri (Criciúma), Uniplac, Fepevi (Itajaí), Fesse (Tubarão), Fundeste (Chapecó), Fearpe (Caçador), Fuoc (Joacaba), Funorte (Mafra), Febe (Brusque), Ferj (Jaraguá do Sul), Funploc (Canoinhas), Feplac (Curitibanos), Fedavi (Rio do Sul), Femarp (Videira) e Feauc (Concórdia). Destas, pelos menos três deverão ser transformadas, brevemente, em universidades (Tubarão, Blumenau e Florianópolis), e várias delas têm, atualmente, professores fazendo doutorado em universidades brasileiras e no exterior.

Do total de vagas oferecidas este ano em Santa Catarina - 7.897, para 19 mil candidatos —, 69 por cento pertencem ao sistema fundacional e 31 por cento à universidade federal. Também do total de cursos oferecidos (134), 92 são das fundações que foram a Acafe (o que equivale a 69 por cento). Agora, devido principalmente à ampliação da capacidade instalada e ao reconhecimento, pelo Ministério da Educação e Cultura, de novos cursos, as fundações esperam um acréscimo de 50 por cento sobre o número de inscrições de 1978.

Seu objetivo, ao criarem novos cursos nas mais diversas regiões do Estado, é atender aos anseios dessas comunidades, obedecendo, sempre que possível, as características regionais. Através de seu trabalho, da pesquisa, as fundações procuram dinamizar, promover o desenvolvimento de suas regiões, descobrir os valores catarinenses. Essas atividades de pesquisar, aliás, garantem a sua sobrevivência, uma vez que quase todos os seus recursos financeiros são próprios - boa parte dos quais proveniente de anuidades. E, ao contrário do que se possa pensar, um aluno formado em nível superior nas entidades não oficiais — comprovam estudos feitos recentemente e apresentados ao Conselho de Reitores do Brasil — custa aproximadamente cinco mil cruzeiros, ao passo que nas universidades federais, o custo médio de um aluno é de 25 mil cruzeiros.

As fundações ligadas à Acafe visam, sobretudo, o homem catarinense, a formação de uma cultura catarinense. Assim, em seus vestibulares, por exemplo, dão sempre prioridade às coisas de SC: numa prova de interpretação, por que não tomar como base, ao invés da obra de um piauiense, a de um autor de Santa Catarina? Se assim for feito, se estará, ao mesmo tempo, levando o aluno a conhecer um escritor catarinense e incentivando a produção literária no Estado — isso sem descuidar, é claro, dos problemas de âmbito nacional. Não é concebível que um aluno saia da universidade sem conhecer também a realidade estadual, sem ter uma visão dos problemas de sua própria comunidade. Esta, exatamente, a tarefa a que se propõem as entidades ligadas ao sistema fundacional de Santa Catarina.

TOLERÂNCIA NO PRIMEIRO DIA. HOJE PORTÕES SERÃO FECHADOS.

A primeira etapa do vestibular de inverno da Udesc, realizada ontem no Instituto Estadual de Educação, ocorreu na mais perfeita normalidade e reuniu 772 candidatos. Oficialmente 68 dos 840 inscritos não compareceram no primeiro dia e já foram eliminados do concurso, apresentando um índice de abstenção inicial de 8,01 por cento. Cerca de cinco candidatos chegaram com atraso de cinco a 15 minutos mas puderam realizar as provas de Comunicação e Expressão porque, segundo a Comissão Organizadora, os motivos apresentados foram satisfatórios e também porque estava prevista uma tolerância por ser o primeiro, o que não acontecerá a partir da segunda etapa de hoje quando os portões do IEE serão fechados ao ser dado o sinal às 8 horas. De maneira geral, os candidatos comentaram que as provas de Português e Inglês estavam "fáceis, acessíveis e bem elaboradas", destacando a importância dada à literatura catarinense.

Poucos incidentes ocorreram durante a realização da primeira etapa, o que levou os fiscais e organizadores a classificarem como um das mais tranquilas na história dos vestibulares. "O vestibular já virou rotina", definiu Sérgio Schmitz, coordenador geral do vestibular do segundo semestre de 78, integrando a Udesc e a Furb de Blumenau.

Apenas um candidato sentiu tonturas e foi atendido pelo plantão médico da Polícia Militar que constatou pressão baixa provocada pelo nervosismo. Após tomar um copo d'água, o candidato voltou para a sala dizendo que a prova estava "bastante fácil". Um outro caso foi atendido pelos fiscais de uma das salas, conduzindo o candidato ao banheiro sanitário por ter sido acometido de uma forte diarreia instestinal. Segundo um dos fiscais, a situação foi contornada em tempo e não houve maiores problemas para "vítima" que pôde continuar fazendo as provas apesar do susto.

Redação continua sendo o terror dos vestibulandos

Mais uma vez a redação prendeu os alunos na sala por um período de tempo mais demorado, evitando que a parte de Comunicação e Expressão caracterizasse o "vestibular do chute ou das cruzinhas". No final da prova, grande parte dos vestibulandos comentava animadamente sobre as questões de Português e Inglês. Disseram ter gostado do tema da redação, retirado de um poema processo do livro "IRIAMAR", de Pinheiro Neto, publicado recentemente pela Lunardelli, e que falava sobre "o homem e a pesca" ou "a vida do pescador".

Miriam Ulisséa foi a primeira vestibulanda a deixar o IEE afirmando que uma hora foi tranquilo para rea-

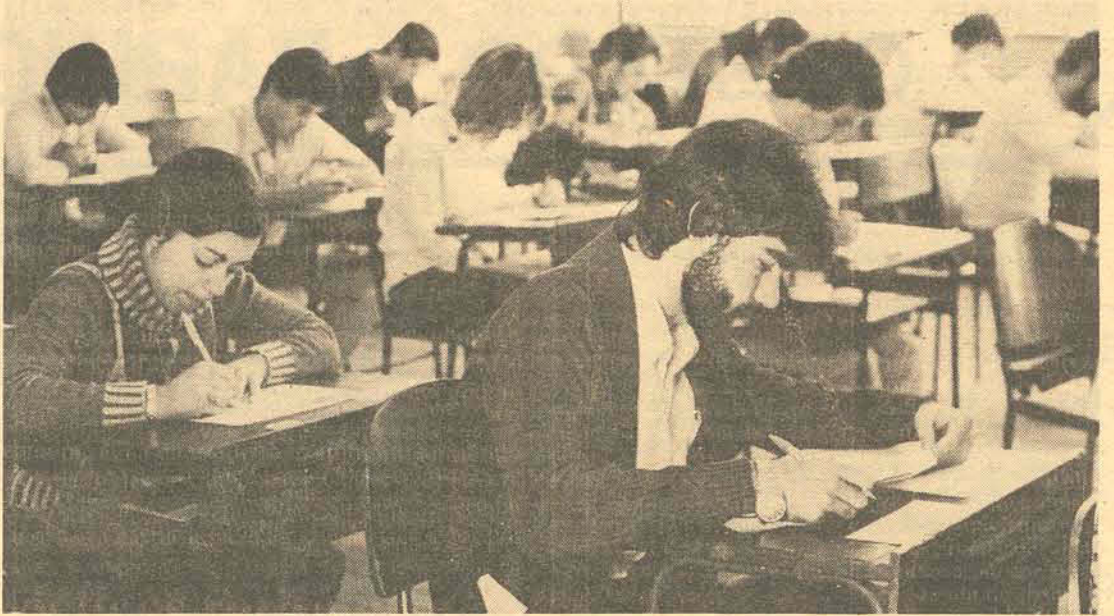
lizar as provas. Disse que a prova de Comunicação não foi difícil para quem estudou e que o tema da redação foi "muito legal: a vida de um pescador". Achou muito válida a elaboração de questões sobre a literatura e autores catarinenses e ao mesmo tempo acredita que os candidatos em geral estejam "por fora" como ela que estava sabendo na base do mais ou menos. "O negócio é esperar um pouco e ver se dá sorte".

O segundo candidato a terminar as provas, Hamilton Marques Filho, também não achou difícil a primeira etapa. "Para quem estudou um pouco" — calculou — "deu para safar 50 por cento das questões". Conside-

rou a prova de Português fácil, principalmente a parte de literatura que "enfocou autores catarinenses da atualidade. Segundo ele, a prova de Inglês estava "razoável e falava de Von Braun, o inventor da bomba atômica". Reconheceu que as provas estavam bem elaboradas e acessíveis a nível de segundo grau: "A prova de Português estava bem explicada", conclui o vestibulando.

O atleta Noslen, que à tarde jogaria o clássico Avai e Figueirense, estava tentando uma vaga para o curso de Administração da Udesc. Disse que era sétimo vestibular que estava realizando e que no seis primeiros tentou engenharia sem no entanto conseguir. Deposita muita esperança neste vestibular e espera conseguir se estabilizar profissionalmente com um curso superior para continuar jogando futebol mais tranquilo.

Para o goleiro do Figueira, o clássico em nada o deixava preocupado pois "sair da concentração me desligou completamente do ambiente e do jogo e foi até mais tranquilo para fazer o vestibular". Considerou as provas fáceis e só não foi bem na parte que exigia conhecimentos sobre a literatura catarinense. Sou de Curitiba e acho que entrei pelo cano". Noslen também não concorda com a redação no vestibular por achar que a correção é feita de acordo com o ponto de vista individual dos avaliadores.



Redação foi a prova que ocupou o maior tempo dos candidatos.



O goleiro Noslen fez prova e, à tarde, jogou.



Mocinha preocupada ficou atenta até o fim.

Na Capital, primeiro dia não apresentou problemas.

A Udesc e a Furb iniciaram ontem o Vestibular de Inverno, com as provas de Comunicação e Expressão realizadas simultaneamente na capital e nas cidades de Blumenau, Joinville e Lages. Em Florianópolis, as 40 vagas para os cursos de Administração, Educação Artística, Educação Física e Pedagogia, estão sendo disputadas por 772 vestibulandos, que tomarão conhecimento dos resultados finais, nesta quinta-feira.

Hoje, a partir das 8 horas, no Instituto Estadual de Educação, estarão sendo desenvolvidas as provas de Física e Matemática; amanhã, Estudos Sociais e quarta, Química e Biologia.

Para a comissão organizadora e fiscais responsáveis pelo vestibular, este ano tudo está transcorrendo de acordo com as previsões. Além do comportamento tranquilo dos candidatos, a comissão não enfrentou maiores problemas para montar o esquema de realização das provas.

"Procuramos respaldo no que já foi realizado anteriormente e aproveitamos as inovações trazidas pelo novos membros da comissão", disse o coordenador geral, Sérgio Schmitz.

Estas inovações atingiram inclusive o conteúdo das provas. Agora, de acordo com os programas de ensino do SEC, que serviram como fonte principal de dados para a confecção das provas, de Santa Catarina está sendo abordada com maior frequência. A prova de Comunicação e Expressão, por exemplo, apresentou para a redação, o texto "Iriamar" de Pinheiro Neto.

Apesar da preocupação dos professores em colocar nas provas várias questões relacionadas com a história catarinense, alguns membros da comissão organizadora acham que ainda não está sendo dado o destaque necessário. Raimundo Zumblick, por exemplo, diz que "ainda utilizamos pouco material de Santa Catarina". Segundo ele, o vestibular do próximo

verão é que atingirá totalmente este objetivo.

Com relação ao nível das provas, o coordenador geral Sérgio Schmitz classificou-as como: regular (30%), acessível (40%) e difícil (30%). Sobre o mesmo assunto, Raimundo destacou a importância de um vestibular que apresente questões razoáveis. "Assim temos condições de avaliar a capacidade do aluno. A prova difícil pode ser acertada apenas no chute".

A primeira etapa do Vestibular do Inverno comprova o que os coordenadores estão dizendo. Os vestibulandos realizaram conscientemente a prova de Comunicação e Expressão, pois apenas uma hora após a distribuição das provas, o primeiro aluno deixou sua sala. A fiscal Miriam do Espírito Santo acha que todos permaneceram em suas salas porque valia a pena pensar, "pois a prova foi muito fácil".

Entretanto previu muitos "chutes" para hoje, com matemática e física.



Prova foi considerada fácil, mas no final muita gente "chutou".

Vestibular Simulado

O ESTADO / BARRIGA VERDE

Geografia

- A serra que faz parte do planalto Atlântico é:
 - Apodi
 - Borborema
 - Espinhaço
 - Geral
 - Parecis
- O produto mais importante da agricultura da região sul é:
 - O café
 - O trigo
 - A soja
 - O milho
 - A cana-de-açúcar
- A área do Brasil que tem a maior concentração de mulatos é formada pelos Estados:
 - Rio Grande do Sul e São Paulo
 - Bahia e Maranhão
 - Paraná e Santa Catarina
 - Amazonas e Rio de Janeiro
 - N.R.A.
- O estado com maior densidade demográfica do País é:
 - Minas Gerais
 - São Paulo
 - Alagoas
 - Rio de Janeiro
 - Rio Grande do Sul
- A faixa etária predominante da população brasileira é de:
 - 0-9
 - 10-19
 - 20-29
 - 30-39
 - 40-49
- A imigração japonesa concentrou-se em:
 - São Paulo e Pará
 - São Paulo e Paraná
 - São Paulo e Rio de Janeiro
 - Paraná e Rio de Janeiro
 - Paraná e Pará
- Os fatores que contribuíram para a imigração no Brasil foram:
 - O clima
 - Garantias para os imigrantes
 - Desenvolvimento da cafeicultura
 - Política de colonização e imigração
 - N.R.A.
- A ocupação do território brasileiro pelas atividades agropecuárias atinge a:
 - 51%
 - 63%
 - 27%
 - 45%
 - 34%
- O movimento da população em busca de melhores condições de vida na área urbana denomina-se:
 - Nomadismo
 - Movimento Pendular
 - Transumância
 - Êxodo Rural
 - Imigração
- O termo igapó refere-se a:
 - Mata galeria do rio Paraná
 - Área permanentemente alagada da "Hiléia"
 - Mata de terra firme
 - Ribeirão de águas límpidas da amazônia
 - N.R.A.
- O termo "pê-duro" é uma designação dada a:
 - Vaqueiros nordestinos
 - Uma raça suína
 - Alimento típico da Bahia
 - Garimpeiro de Minas Gerais
 - Bovinos do Nordeste
- A região de Minas Gerais com grandes extrações de minério de ferro está localizada:
 - No Vale do Rio Doce
 - Vale do Paraíba
 - Triângulo Mineiro
 - Patos de Minas
 - N.R.A.
- A característica da agricultura brasileira é a baixa produtividade. Este fator está ligado a:
 - Rotação de culturas
 - Desmatamento intensivo
 - Má distribuição de terras
 - Uso intenso de defensivos agrícolas
 - Proliferação dos minifúndios
- Solo oriundo da decomposição de terrenos calcáreos e gnaisses, com grandes cultivos de cana-de-açúcar. Referimo-nos a:
 - Salmourão
 - Terra-roxa
 - Solo de várzea
 - Massapé
 - Terras húmidas
- A avicultura no país acha-se em franco desenvolvimento:
 - Em Minas Gerais
 - No Rio de Janeiro
 - Junto ao Quadrilátero Ferrífero
 - No Triângulo Mineiro
 - N.R.A.
- Dentre os estados abaixo relacionados indique o maior produtor nacional de feijão:
 - São Paulo
 - Paraná
 - Minas Gerais
 - Bahia
 - Rio Grande do Sul
- Entre os cultivos tropicais brasileiros destacam-se:
 - Arroz, trigo
 - Trigo, milho
 - Cana-de-açúcar, centeio
 - Café, trigo
 - N.R.A.
- A rede hidrográfica brasileira apresenta apenas uma bacia com regime misto. Identifique-a.
 - Paraná
 - São Francisco
 - Amazônica
 - Uruguai
 - Leste
- O crescimento da população brasileira deve-se hoje a:
 - Aumento da Taxa de Natalidade
 - Entrada de Imigrantes
 - Manutenção da Taxa de Mortalidade
 - Melhoria do nível sócio-econômico
 - N.R.A.
- A formação vegetal predominante na região Centro-Oeste, tem como características fundamentais:
 - Cobertura arbórea latifoliada de caráter perene.
 - Formação de extensos campos limpos.
 - Cobertura arbustiva e herbácea sujeita a períodos secos.
 - Espécies higrófilas mescladas com formação arbórea.
 - Vegetação rasteira com espécies xerófilas.



Prof. Reinaldo Di Bernardi

- Prof. de Geografia do Curso Barriga Verde
- Formado em Geografia pela UFSC
- Ex-professor da Fundação Universitária de Criciúma
- Ex-integrador do Curso de Mineração da Escola Técnica da SATC de Criciúma
- Consultor da FATMA
- Ex-coordenador Executivo de Pesquisa para AFESSC e SUDESUL

PASSE NO VESTIBULAR!

Passa na Deodoro, 18 e veja as vantagens de cursar o semi-extensivo do Barriga-Verde.

Matrículas
abertas

**BARRIGA
VERDE** o nosso
curso

POVO DO EQUADOR VOTA PARA ESCOLHER SEU PRESIDENTE

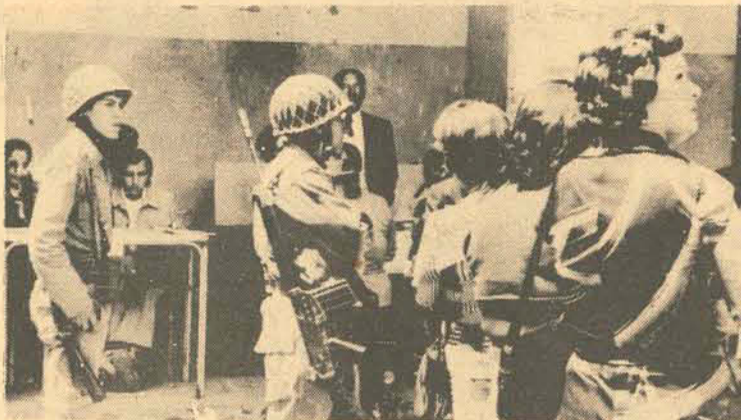
O resultado das eleições de ontem deverá por fim a 8 anos de Governo ditatorial.

Quito - Os eleitores equatorianos compareceram ontem em grande número - e com surpreendente ordem - às urnas de todo o País, para escolher o presidente constitucional e por fim a oito anos de ditadura civil e militar. Espera-se que o comparecimento atinja 1,8 milhão dos 2,19 milhões de eleitores.

Na noite de sábado, o chefe da junta militar de Governo, vice-almirante Alfredo Poveda, prometeu entregar o poder ao ganhador "estamos comprometidos em entregar o poder ao ganhador, ganhe quem ganhar" - disse ele, em mensagem transmitida por rádio e televisão para todo o País.

Acredita-se que nenhum dos seis candidatos conseguirá a maioria absoluta exigida para a vitória, de modo que provavelmente será necessária uma segunda votação - como determina a lei eleitoral - em agosto ou setembro, entre os candidatos com o maior número de votos.

A votação, que dura 12 horas, começou sem problemas as seis horas, numa manhã de sol claro. Até o meio-dia nenhum incidente se registrou. Soldados com baionetas caladas vigiavam os locais de votação. A organização nas mesas eleitorais pareceu superior a do referendo consti-



Local de votação fortemente vigiado, sob a mira das baionetas.

tucionalista de 15 de janeiro.

Espera-se que os primeiros resultados sejam anunciados algumas horas depois do encerramento da votação - às 18 horas - e já a meia-noite, segundo autoridades, se poderá ter a tendência geral.

Além do Presidente da República, os eleitores escolhem o vice, assim como prefeitos provinciais, conselheiros e vereadores.

Segundo recentes pesquisas da imprensa, os candidatos na primeira fila

são Sixto Duran Ballen de 56 anos, ex-prefeito de Quito, que tem o apoio de uma coalizão de centro-direita), Raul Clemente Huerta (63, indicado por grupos de centro-esquerda) e Jaime Roldos, de 37, de um conglomerado de partidos populistas.

Os outros três candidatos: Rodrigo Borja, da esquerda democrática; Rene Mauge, da Frente Ampla de Esquerda, que inclui os comunistas ortodoxos, e Abdón Calderon Muntz, da Frente Radical Alfarista.

Paz no Oriente Médio será discutida num castelo do século XIII

Londres - Contingentes da segurança britânica e norte-americana efetuaram ontem rápidos preparativos para a transferência das conversações sobre o Oriente Médio da capital para um remoto castelo do Século XIII ao Sul de Londres, devido a temores de um ataque terrorista árabe.

Fontes ligadas ao governo britânico disseram que o primeiro ministro James Callaghan concluiu que não podia garantir a segurança das delegações dos Estados Unidos, Israel e Egito, cuja reunião de terça-feira seria realizada num hotel do centro de Londres.

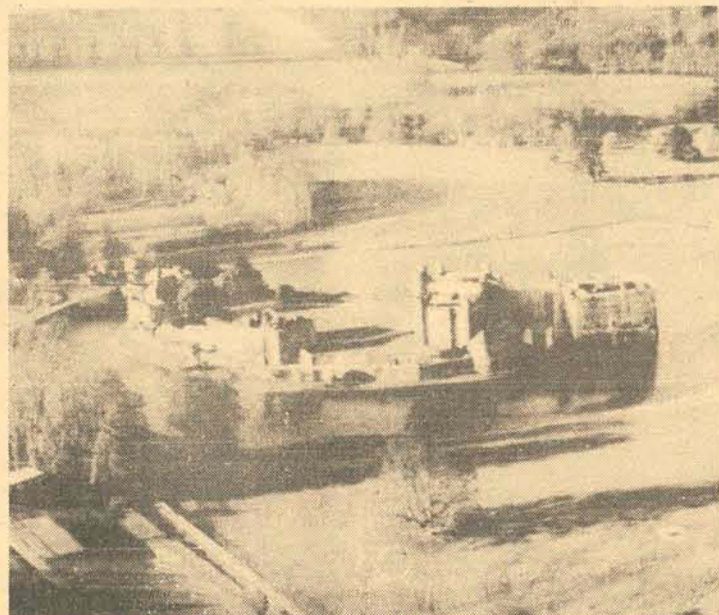
A nova sede do encontro é o Castelo de Leeds, no Condado de Kent, situado a uns 70 quilômetros ao sudoeste da Capital. O castelo, construído sobre duas ilhas de um lago, dispõe de uma entrada única através de uma ponte levadiça.

Tanto o Secretário de Estado Norte-Americano Cyrus Vance como os chanceleres Moshe Dayan, de Israel e Moammed Kamel, do Egito, permanecerão no Castelo durante seus dois dias de conversações. Logo após sua chegada hoje à Grã-Bretanha, serão trasladados em helicóptero para o Castelo.

O hotel Churchill, programado inicialmente para sediar a reunião, está situado na zona de Mayfair, onde foi abatido a tiros uma semana um ex-Primeiro Ministro Iraqueano.

Um funcionário de Segurança que acompanhou o presidente Carter à reunião de cúpula econômica em Bonn disse que os problemas no hotel para uma reunião desse tipo são muitos.

Vários funcionários dos governos britânico e norte-americano confirmaram em Londres que a segurança dos emissários havia sido motivo de preocupação desde o começo. Evitaram, porém, revelar se a mudança de planos tinha sido resultante de novos informes oficiais. A chefia policial Londrina também se absteve de qualquer comentário.



Esse castelo medieval deverá garantir segurança contra o terror.

Videla deve mudar, mas militares predominam.

Buenos Aires — O futuro gabinete governamental do presidente Jorge Videla terá mais civis, mas reservará para oficiais das Forças Armadas as pastas-chaves de Relações Exteriores, Trabalho, Interior e Bem-Estar Social, indicaram ontem fontes oficiais e da Imprensa.

O general Videla inaugurará no dia primeiro de agosto a segunda etapa de sua gestão a frente do regime militar, que se prolongará até o dia 29 de março de 1981. Antes disso, passará para a reserva militar, abandonando o posto de Comandante em Chefe do Exército e desvinculando-se, em consequência, da Junta Militar, agora integrada pelos comandantes da Marinha e da Força Aérea, almirante Emilio Massera e brigadeiro Orlando Agosti. Massera passará para a reserva em setembro, enquanto antecederá o mesmo com Agosti antes do dia 24 de março do próximo ano.

A certeza de que esta segunda etapa coincidirá com a formulação da esperada "proposta política", responsável pela regulamentação do prometido retorno a um regime democrático, tem gerado no governo militar. Entretanto, os observadores não esperam que essas modificações ocorram antes do final deste ano.

Das nove pastas do gabinete ministerial, somente duas — economia e Educação — estão nas mãos de civis. As outras sete — Interior, Relações Exteriores, Defesa, Planejamento, Trabalho, Bem-Estar Social e Justiça — são desempenhadas por militares, seis dos quais na ativa.

Atribui-se a Videla o propósito de transformar o atual Ministério do Planejamento numa secretaria subordinada à Presidência da República

Os sete grandes discutem em Bonn a economia mundial

Bonn — Os dirigentes de sete países industriais se reuniram em Bonn num encontro econômico de cúpula, cercados de estrito sigilo — ao que parece com o objetivo de impedir que seus desacordos continuem passando ao domínio público.

Um assistente do presidente norte-americano Jimmy Carter disse que o Chefe do Governo dos Estados Unidos "não se sente pessimista" acerca das possibilidades de um acordo em torno de questões econômicas, mundiais, mas nenhum dos participantes fez qualquer comentário no encerramento da sessão inicial, de duas horas e meia, no Palácio Schaumburg, residência oficial do chanceler Helmut Schmidt, anfitrião da conferência.

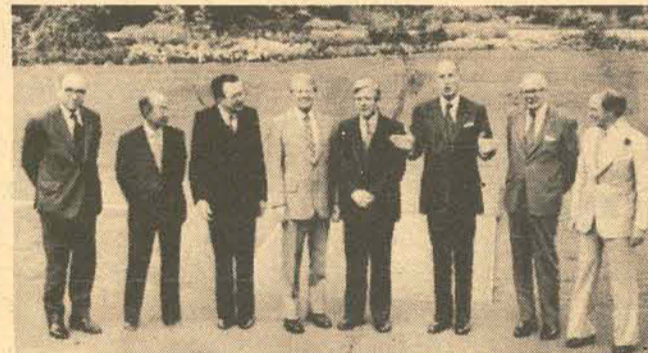
A suntuosa residência às margens do Reno foi cercada por contingentes dos 10 mil policiais e guardas fronteiriços trazidos especialmente para a capital federal por motivo da reunião.

Delegações de vários países que haviam anunciado entrevistas à imprensa para a hora do almoço tiveram de suspendê-las e explicaram que os participantes chegaram a um acordo de não fazer, por enquanto, qualquer comentário público a respeito dos debates nas sessões.

Condisera-se porém que a reunião de cúpula prestará especial atenção aos problemas do dólar, que tem caído mais de 20 por cento em relação ao marco alemão e 26 por cento em relação ao yen japonês em menos de um ano.

Técnicos financeiros prevêem uma queda ainda maior da divisa norte-americana, se a reunião não conseguir seus objetivos. O temário inclui propostas para o tortoamento da economia mundial, a fim de fazer frente ao desemprego, a inflação e ao lento desenvolvimento econômico de muitos países.

Participam da conferência, além de Carter e Schmidt, o presidente francês Valéry Giscard d'Estaing e os primeiros ministros Takeo Fukuda, do Japão, Giulio Andreotti, da Itália, James Callaghan, da Grã-Bretanha, e Pierre Trudeau, do Canadá. E o mesmo grupo que se reuniu em Londres no ano passado, na terceira reunião econômica de cúpula mundial.



As lideranças capitalistas reunidas na Capital alemã.

Papa faz discurso e critica as condenações dos dissidentes russos

Castelgandolfo, Itália - Em um discurso cuidadosamente redigido, o Papa Paulo VI manifestou ontem pesar pela condenação de três dissidentes soviéticos enquanto chamou a União Soviética de "grande País" e aos russos de "um povo com extraordinários valores humanos".

Falando para trinta mil fiéis reunidos em frente à sua residência de verão ontem, o Papa disse que os processos "sobre os quais toda a imprensa fala nos movem a manifestar nosso pesar, não por paixão polêmica, mas para confirmar nossa esperança na maturidade coerente do sentido moral de toda a humanidade".

"Nos vemos obrigados a falar (sobre os processos) pelas sentenças aplicadas com tal severidade", disse Paulo VI, "contra pessoas acusadas de infrações ideológicas. O Papa não citou nominalmente os três dissidentes soviéticos.

Depois de elogiar a declaração de Helsinki sobre os direitos humanos, Paulo VI disse: "Embora levando em conta que quanto não há informação completa não é fácil fazer um julgamento, ninguém pode deixar de ficar impressionado pela reação unânime contra os processos.

"Tal reação, estimulada pela falta de publicidade dos procedimentos judiciais, dá a sensação de que o direito de defesa não foi devidamente salvaguardado devido a desproporção existente entre os delitos e as sentenças".

O Papa acrescentou que a reação mundial contra as condenações dos dissidentes soviéticos também foi estimulada "pela evidência de que essa opinião política não pode ser castigada como um crime".

"É essa a solidariedade que se propaga mais além das fronteiras quando implica os direitos humanos, um abuso, uma intromissão?" perguntou o Papa.

Disse que seus pensamentos se dirigiam "a esse grande País, esse povo cujos extraordinários valores humanos são conhecidos e para que esse e todos os outros países e povos do mundo possam ser unidos... na afirmação prática do grande ideal dos direitos humanos".

O Papa, que viajou para Castelgandolfo na quinta-feira para uma estada de dois meses, disse que rogava pelos três dissidentes soviéticos e seus familiares e para que seus sofrimentos se possam converter em um exemplo para seu país e para a humanidade.

AVAI 1 X O FIGUEIRENSE

A Federação e os dois clubes principalmente, (passaram a semana implorando para que o torcedor comparecesse ao Scarpelli) não tiveram o mínimo respeito com o público e imprensa. Impedir que os times apresentassem um futebol horrível em campo, estava fora do alcance do Figueirense e Avai, mas a divulgação da renda e público pagante era uma obrigação, especialmente porque as torcidas, apesar das circunstâncias, atenderam ao chamamento e foram ao clássico. O Figueirense formou com Noslen; Terezo, Djalma, Casagrande e Zé Maria; Doval, Mosca (Flexa) e Beto Careca; Sebinho, Valter (Gilberto) e Adelmo (Célio).

Pelo Avai jogaram Zé Carlos; Orivaldo, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Cardosinho, Jean e Lourival; Célio (Nilson), Tadeu e Zé Paulo (Léo). A arbitragem de José Melo foi boa, prejudicada pela não marcação do pênalti de Maneca sobre Adelmo. Os auxiliares Daly Costa e Valter Vieira trabalharam bem. Casagrande foi expulso a 19 minutos do segundo tempo por reclamação e ofensas.

DEPOIS DESTE CLÁSSICO, QUEM AINDA IRÁ A ESTÁDIO?

Se o torcedor que foi ontem ao Orlando Scarpelli não esquecer ligeiro a partida ali disputada e que terminou com vitória do Avai sobre o Figueirense por 1 a 0, tão cedo os estádios de Florianópolis não terão espectadores a ocupar suas arquibancadas.

Foi o pior clássico disputado nos últimos tempos e a torcida, incentivada durante toda a semana a prestigiar o jogo e com isso ajudar os dois clubes, teve razões de sobra para sair do estádio bastante descrente quanto ao futuro do futebol de Florianópolis.

Mesmo levando em conta que os times estão ainda em formação (embora o campeonato estadual esteja à porta), foi horrível a apresentação de muitos jogadores, improvisados em determinadas posições alguns, e completamente fora de forma.

A Federação Catarinense deu a sua parcela de contribuição para tornar o clássico pior do que já estava pois, na confusão formada no túnel do Figueirense entre o massagista Chimbica, o árbitro reserva Valdir dos Santos e o médico Henrique Beirão, os dois delegados da entidade abandonaram a mesa e a súmula da partida. Por consequência, quando da expulsão de Casagrande, houve confusão maior ainda.

Como os dois delegados (em vez de apenas um como seria o aconselhável) e o árbitro reserva estavam no túnel do Figueirense, não foi possível coordenar a entrada de Ademir, que substituiria a Sebinho. Inclusive chegou a ser levantada mais tarde pelo árbitro

reserva que voltara às pressas à mesa, a plaqueta com o número de Casagrande, expulsos minutos antes. Atorreado e sem saber o que fazer, Ademir voltou ao túnel para perguntar ao treinador a quem deveria substituir.

O jogo, propriamente, foi medíocre do princípio ao fim, sem jogadas articuladas, sem esquematisações táticas de ambos os lados e com os dois times mostrando um desentrosamento total. No primeiro tempo, quando o Avai aparentou alguma superioridade, foram escassos os lances de área e os chutes a gol, situação repetida na segunda fase, quando o Figueirense pressionou um pouco mais e chegou a ter um pênalti a seu favor não marcado pelo árbitro José Melo. Aos 5 minutos Adelmo invadiu a área pelo lado esquerdo e, quando se preparava para arrematar, depois de ter adiantado um pouco a bola, foi calçado por trás por Maneca.

Sem nada para motivar o torcedor a partida foi se arrastando, junto com a maioria dos jogadores. Até que, a 44 minutos o ponteiro reserva Valdir dos Santos e o médico Henrique Beirão, os dois delegados da entidade abandonaram a mesa e a súmula da partida. Por consequência, quando da expulsão de Casagrande, houve confusão maior ainda. Como os dois delegados (em vez de apenas um como seria o aconselhável) e o árbitro reserva estavam no túnel do Figueirense, não foi possível coordenar a entrada de Ademir, que substituiria a Sebinho. Inclusive chegou a ser levantada mais tarde pelo árbitro



A meia cancha do Avai foi superior durante boa parte da partida



O Figueirense protestou muito por causa da expulsão de Casagrande mas José Melo agiu certo tirando o zagueiro de campo.

AVAI

Áureo aponta as falhas da equipe

Para Áureo o fato do Figueirense ter jogado grande parte da partida com um jogador a menos, ao contrário de favorecer ao Avai, dificultou o desenvolvimento da equipe em campo. "As vezes fica muito mais difícil jogar contra 10 do que contra um time completo. De qualquer forma isso reflete uma necessidade de mais treinos", explicou Áureo sobre as dificuldades que seu elenco teve para chegar à vitória. O treinador reconheceu falhas em sua equipe: — Falta entrosamento e mais conhecimento entre as peças. Os jogadores precisam jogar mais, eles parecem que têm medo de decidir as jogadas. Áureo também observou que seu time não troca passes e os deslocamentos em campo só acontecem depois de muitos gritos do túnel. Como Célio abandonava muito a ponta direita, o treinador resolveu retirá-lo do time no segundo tempo e explicou a substituição: "Coloquei o Nilson porque ele é mais ofensivo e briga mais. Além disso o setor esquerdo do Figueirense estava bastante débil e foi justamente por ali que saiu o gol". O técnico do Avai ainda considerou essa partida "como o início de uma nova série de clássicos que irá reerguer o futebol da capital".

No vestiário do Figueirense, a defesa de Nilson

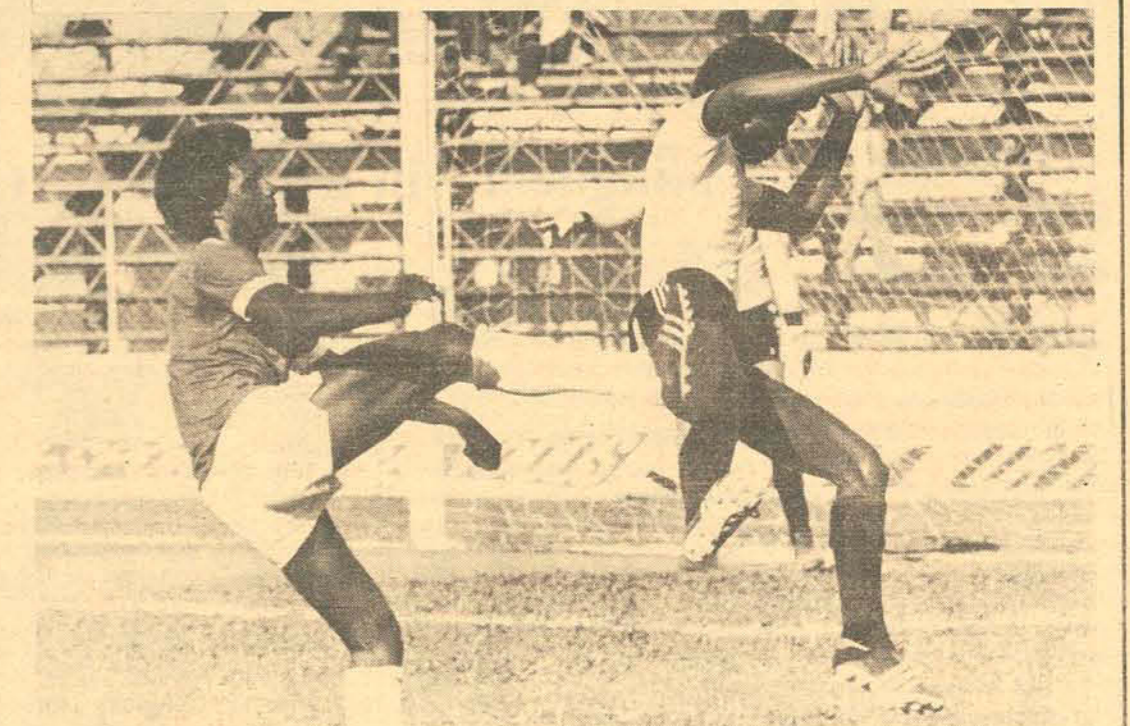
O gol de Nilson, que deu a vitória ao Avai nos últimos minutos de jogo, repercutiu até no vestiário do Figueirense. Acontece que Balduino assistiu a partida das arquibancadas e depois esteve no vestiário para apanhar suas chuteiras, onde elogiou o jogador. — Nilson está sendo muito malhado por todos e isso não é justo. Ele é uma ótima pessoa e um bom jogador, por isso vibrei muito com o gol dele. Acho que o resultado justo seria 0 a 0 porque o Figueirense se superou em campo mesmo com dez jogadores. O autor do gol da vitória no vestiário brincava com os companheiros dizendo que "finalmente vocês vieram me abraçar". Nilson entrou em campo com ordens de tentar o gol e conseguiu: — Entrei na hora certa. Eles estavam recuados e já totalmente sem condições de acompanhar o jogo, mas nós não estávamos tendo felicidade nas conclusões. Então, aproveitando o cansaço deles, o Lourival me lançou e na corrida chutei forte para marcar. Essa vitória para nós representa muito porque desde que o Áureo assumiu como treinador não perdemos nenhuma.

Sávio e Linha hoje no Adolfo Konder

Linha finalmente aceitou a proposta salarial do Avai e, juntamente com Sávio, deverá estar se apresentando hoje no estádio Adolfo Konder como parte da venda de Balduino ao Joinville. Sávio foi emprestado até o final do estadual e Linha, que teve alguns problemas para entrar em acordo com os diretores dos clubes, pertence em definitivo ao Avai. O jogador aceitou a proposta de 9 mil cruzeiros de salário e 40 mil de luvas, sendo que 20 mil serão pagos pelo Joinville e o restante pelo Avai. O acordo com Linha ocorreu na noite de sábado e hoje acompanhado por Sávio deverá entregar aos dirigentes avaianos a documentação de transferência e empréstimo. Hoje também acontecerá o primeiro contato entre os novos jogadores e Áureo, assim como passará a integrar o elenco para as próximas partidas.

Orivaldo e Lourival sentiram o cansaço

O preparador físico Dacica tinha anunciado antes do clássico que dois jogadores poderiam sentir o ritmo de jogo: Orivaldo e Lourival. Após a partida os dois jogadores queixavam-se do pré-cário estado físico, sendo que Orivaldo saiu completamente esgotado de campo. O lateral reconheceu que o time não andou bem e justificou com a inexperiência e o temor de alguns jogadores os desentendimentos dentro do gramado. Mas, o que realmente preocupou Orivaldo foi sua atuação: — Essa foi minha pior atuação dos últimos tempos. Perdi até escanteios e estive irreconhecível durante o jogo. Posso garantir que não voltarei à equipe enquanto não estiver bem fisicamente. Lourival alegou falta de tranquilidade para obter um resultado mais expressivo e disse que no final cansou: — Quando expulsaram um jogador deles, nós ao contrário de impor um ritmo de jogo passamos a acompanhar o movimento do adversário. No fim eu cansei e tive que ficar mais parado na frente, mas estou satisfeito porque dei o passe para o gol.



Lourival foi o melhor jogador do Avai e acabou sentindo o esforço.

JUVENIS

Brigaram, brigaram por causa do árbitro e esqueceram do jogo

O mais curioso do clássico de juvenis, talvez, tenha sido a indicação de Osmarino Nascimento para apitá-lo. Joel Passos, técnico do Figueirense, reclamava na véspera da indicação de Dircei da Cunha Estácio. Acácio Souza, treinador do Avai, reclamava de Luis Carlos Portela que, segundo ele, era o indicado. E, sem maiores explicações, surgiu Osmarino, que seria o bandeira amarela, como árbitro. Apenas um mesário comentou o fato, dizendo que Dircei pediu substituição por "cansaço". Mas, por mérito e, quem sabe, sorte, Osmarino Nascimento, ao final do jogo, não foi criticado. Ele fez uma boa atuação e controlou um jogo que prometia ser nervoso, sem dificuldades. Acompanhou bem os principais lances, e marcou acertadamente o gol que deu a vitória do Figueirense, aos 2 minutos do tempo final. Foi um lance bem tramado por Ailton, Hideraldo e Nazareno, mas a conclusão, de cabeça, ficou por conta de Vavá. O Figueirense formou com Renato, Marcos, David, Angelo e Jorge Alemão; Serginho, Ailton e Maurício; Hideraldo, Vavá e Nazareno. O Avai perdeu com Marcelo (Henrique), João Paulo, Sérgio, Rogério e Joel; Renato, Norton (De Maria) e Serginho (Cláudio); Itamar, Chico e Asinha.



Osmarino Nascimento apitou sem problemas o clássico juvenis



FIGUEIRENSE

Time não pôde contar com jogada importante

Falhou a jogada que o técnico Lauro Búrigo considerava como a "fatal" do clássico. Aos 25 minutos do tempo final, ele mandou o ponto Gilberto substituir Walter, pensando em resolver o jogo que, naquele momento, o Figueirense conseguia dominar, mesmo com um jogador a menos no campo. O técnico dizia: "agora vou ganhar o jogo". E, em seguida, tentando reforçar mais o ataque, mandava Flexa e Célio para o gramado, "para correr muito, porque vão entrar em lugar de dois que estão bem".

O time acabou sofrendo um único gol, quando faltava apenas um minuto para o final da partida. Mas, nem por isso Lauro Búrigo se incomodou: "Foi azar levar um gol no final, mas não há de ser nada. Até que resistimos muito no primeiro tempo, e o que me valeu nesta clássica foi a atuação da equipe na segunda etapa". Ele estava certo até das limitações de seu time:

- E evidente que esta equipe não praticou um bom futebol. Mas, estamos ainda numa fase de reestruturação, e isso a torcida do Figueirense tem de entender, voltando a campo nos próximos jogos, para prestigiar e ver o que melhora até lá.

Ninguém viu expulsão de Casagrande

Aos 15 minutos, o clássico apresentava os primeiros quadros de um jogo tradicionalmente nervoso. O árbitro reserva e os mesários convocaram o policiamento para expulsar do banco do Figueirense o massagista Valmir Chimbica. E, ao meio da confusão estabelecida, foi que o técnico Lauro Búrigo ouviu alguém dizer que Casagrande tinha sido expulso. O lateral improvisado na zaga, saía do campo irritado.

— Esse juiz entende muito, é isso. Sabe tudo de futebol e com ele ninguém pode — dizia irritado.

O jogador foi entrando no vestiário, passando pelos dirigentes sempre com a mesma explicação, só quando estava na ducha falou mais: "Eu reclamei que ele só marcava faltas contra nós. Aí ele mandou eu ficar quieto, mas mudou de idéia e me expulsou. E isso não está certo, porque prejudicou o Figueirense e a mim antes de mais nada, pois treino a semana inteira só pensando em jogar e ele me bota na rua logo no

começo".

Casagrande estava irritado, mas calmo. Vestiu-se rápido e em seguida voltava ao túnel, para assistir a partida. Lembrava a importância de ter mantido o equilíbrio emocional no momento da expulsão:

— Esse juiz é um pavão. Não sei o que ele tinha contra mim, porque nem conheço ele, só o vi apitando jogos de outros times. Ainda bem que não perdi a cabeça, porque se dou uma nele, depois passava um ano sem jogar.

E quem não gostou da expulsão de Casagrande, também, foi Sebinho que, por força das circunstâncias, teve de sair para dar lugar a Ademir — que entrou na zaga, em lugar do recém expulso. "Porque logo eu tinha de sair, mesmo jogando bem. Eu não entendi essa, mas não vou reclamar porque, afinal, o técnico é quem entende", dizia ao sair do campo, visivelmente insatisfeito com a substituição.

Walter explica a derrota: duplo azar

O centro-avante Walter, uma das estréias do Figueirense no clássico, saiu cansado na etapa final, mas encontrou uma boa explicação para a derrota de seu time. "Foi uma dupla infelicidade, porque perdemos um jogador no início e sofremos um gol no final, justamente no segundo tempo, quando a base da garra estávamos superando a inferioridade numérica".

Isto porque os demais, preferiam simplesmente reclamar da arbitragem. O goleiro Noslén, por exemplo, dizia apenas que o "juiz estava maluco", e o zagueiro Ademir qualificava o árbitro e os dois bandeiras como "um trio de tolos". Sobravam ainda um chavão como "quem não faz leva", lembrado por Terezo, e apenas uma reclamação justa da arbitragem, feita por Adelmo:

- Sofri um penalti claro, fui calçado por trás, e não entendi porque o juiz não marcou - foi claro e todos viram. Aquilo foi uma boa prova de uma fraca arbitragem, que nos prejudicou principalmente na etapa final, quando estávamos melhor, mesmo com dez em campo, perdendo até muitas oportunidades de gol.

Do mesmo lance reclamava também o vice de futebol, Mário Wildner. Mas para ele, como disse aos jogadores ao entrar no vestiário, "está tudo jóia, foi uma boa apresentação para um time que jogou quase toda a partida com um a menos". E este era o motivo de uma crítica do presidente Valdir Vieira:

- O que não podia acontecer, no momento em que estamos tentando reerguer o futebol da cidade, é um árbitro expulsar um jogador sem motivos, tirando o brilho do próprio clássico.



A confusão no túnel impediu que a expulsão de Casagrande fosse notada

O Criciúma de Catito; Tadeu, Otávio, Veneza e Valdeci, Vanusa (Adair), Luizinho e Osmar (Taquito); Laerte, Ademir e Clésio conseguiu sua classificação para o hexagonal final ao empatar na tarde de ontem em Criciúma, no estádio Heriberto Hülse em um a um com o Palmeiras de Ladel; Ari Prudente, Jorge Luiz e Carlos Roberto; Sony, Paranhos e Vado; Romualdo, Bráulio e Parazinho (Escuriño). Laerte marcou aos 17 e Carlos Roberto empatou aos 35 minutos para o Palmeiras, ambos no primeiro tempo. José Carlos Bezerra foi um excelente juiz, bem auxiliado nas bandeiras por Eurico Martins e Rui da Conceição, e a renda, a maior do campeonato, somou Cr\$ 87.190,00.

CRICIÚMA EMPATA E GARANTE VAGA PARA O HEXAGONAL FINAL

Se o jogo tecnicamente não correspondeu a excelente arrecadação, pelo menos a torcida saiu do Heriberto Hülse satisfeita. Não pelo simples empate, mas sim devido a sua consequência, pois ele garantiu, por antecipação a participação do Criciúma no hexagonal final que decidirá o título estadual deste ano.

A partida começou com muita movimentação, com os dois times procurando com insistência o gol, isto pelo menos até aos 17 minutos, quando Laerte cor-

reu pela ponta direita e cruzou alto pela área. Ari Prudente ficou indeciso e Ademir, sozinho, cabeceou forte sem chance de defesa à Ladel. Depois deste gol, o time do Criciúma passou a tocar a bola para os lados, na altura da intermediária, permitindo que o Palmeiras se organizasse em campo. E o resultado da acomodação do Criciúma resultou no empate, quando aos 35 minutos, Carlos Roberto fez um bonito gol. A jogada começou após boa trama do ataque e com defesa

parcial de Catito. Carlos Roberto pegou o rebote e de sem-pulo, com violência, mandou a bola no ângulo esquerdo.

Com o empate, o jogo sofreu outra modificação e os dois times passaram a atuar de maneira mais objetiva, evitando retrancas, com o Palmeiras sempre tomando a iniciativa das jogadas.

Na fase final, a torcida esperava que Criciúma e Palmeiras pelo menos mantivessem o mesmo ritmo. Mas se enganou. O time de Joel Castro veio re-

traído, pois o empate lhe satisfazia, e o Palmeiras passou a pressionar, sempre com insistência e perigo. Vanusa, Luizinho e Osmar não acompanhavam as jogadas e eram dominados por Sony, Paranhos e Vado. Então Joel, logo aos 15, colocou Taquito no lugar de Osmar. Mas não resolveu, pois a meia cancha continuava com muita lentidão. Cinco minutos depois, nova mudança: Adair no lugar de Veneza. Deu certo, o time criou mais coragem e passou

time criou mais coragem e passou a se movimentar mais, inclusive com Taquito, por duas vezes, e Ademir perdendo boas chances de ampliar. Nas três oportunidades, Ladel fez excelentes defesas.

E quando as duas equipes estavam jogando o mesmo futebol do início da partida, inclusive prendendo o público no estádio, José Carlos Bezerra terminou a partida, com os jogadores do Criciúma e a torcida fazendo um pequeno carnaval no Heriberto Hülse.

Diretoria concedeu licença a Joel Castro

No vestiário, Joel Castro Flores recebia muitos cumprimentos. Agradecia a todos, mas não sabia se eles eram por causa da classificação do Criciúma ou se devido ao seu casamento no sábado, já que teve que interromper a "lua de mel" para dirigir a equipe ontem. Sua grande surpresa, e talvez o prêmio pela vaga assegurada para as finais, foi uma licença concedida pela diretoria de dois dias. Mas, quando retornar as atividades, isto na quarta-feira, terá que dirigir a equipe num amistoso em Praia Grande, contra o Sorefa, município distante 60 quilômetros de Criciúma. Nesta partida, sem tempo de dirigir um coletivo ou



Joel casou sábado, orientou o time ontem e hoje entra de licença

de fazer alguma alteração no esquema. Joel vai lançar alguns juvenis e, dependendo dos resultados, poderá mantê-los para o jogo de domingo contra o Marcílio Dias para poupar alguns titulares.

Sobre a partida, Joel disse apenas que o time entrou em campo com duas finalidades: "Em primeiro lugar, é lógico, a

classificação e em segundo a de realizar uma boa partida. Se não conseguimos totalmente os objetivos, pelo menos conquistamos a classificação. Concordo que a meia cancha não estava muito bem, atuando com muita lentidão e por isso, fiz as duas modificações que, felizmente, surtiram os efeitos desejados. Acho que foi um bom resultado".

Boicote contra o Palmeiras, a denúncia de Sérgio

Enquanto o treinador Di dava entrevistas afirmando que o empate tinha sido um bom resultado em virtude do Palmeiras ter atuado com 7 titulares, o supervisor Sérgio Lopes denunciava um boicote das firmas e prefeitura de Blumenau contra o seu time. Sérgio, sem querer justificar a campanha do Palmeiras, até pelo contrário, pois acha que ela, pelas circunstâncias atuais, foi a melhor em toda sua existência, disse que faltou apoio financeiro da prefeitura e de quase todas as indústrias da cidade. Sem querer entrar em detalhes, o supervisor foi categórico em afirmar, que a fuga dos industriais e do prefeito é devido a problemas políticos.

No entanto, Sérgio Lopes acredita que com a folga do campeonato, os lesionados se recuperarão e o Palmeiras chegará ao título, "pois temos o melhor time, ainda mais com os reforços que já terão condições de jogo, caso de Jaico". As reclamações de Sérgio, neste aspecto, estão bem fundamentadas, pois ontem em Criciúma, o time, no banco de reservas tinha apenas Escuriño. Acontece que o elenco é de apenas 18 jogadores e com 7 lesionados e um cumprindo suspensão automática. Di teve que requisitar dois juvenis: Jorge Luiz e Escuriño.



Problemas políticos, o motivo do boicote, segundo Sérgio Lopes

Textos de Adelor Lessa

AMISTOSO

Nem o auxílio de Coalhada evitou nova derrota do JEC

Joinville (Sucursal) - O amistoso que o Joinville realizou na tarde de ontem contra o Colorado Paranaense não deixou dúvida aos poucos torcedores que compareceram ao Estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, quase todos classificando a partida como "uma verdadeira porcaria". No meio de tantos lamentos, um deles soltou uma frase contundente: "eta joguinho ordinário".

E foram tantos os lamentos que, em muitos momentos, o jogo era esquecido para um bate papo sobre os mais diversos assuntos. A coisa piorou quando aos 36 minutos do primeiro tempo o armador Paraná aproveitando uma indecisão do goleiro Danilo, escorou um cruzamento de cabeça para marcar o gol Colorado. Surgiram as vaias e insultos à jogadores que erravam passes, tocavam mal a bola, colocavam-se em constante posição de impedimento. Mas sempre restou, aos mais otimistas, a esperança do Joinville, pelo menos empatar o jogo.

Para diminuir ainda mais a qualidade do espetáculo o bandeira Antônio Carlos Maes (o Coalhada, que tem uma banca de revista no centro de Joinville), resolveu abusar de seu excessivo patriotismo, largando os atacantes do Jec em gritantes posições de impedimento. Isto no primeiro tempo porque no segundo as coisas se inverteram. Os atacantes Colorados, em reais condições de jogo, eram "Colocados" em impedimento por Coalhada. Num desses lances, o ponteiro Dagoberto recebeu lançamento antes do zagueiro Wagner, disputou a bola e ia para o gol quando a jogada foi paralisada. Os protestos dos jogadores Colorados não intimidaram o bandeira que agiu assim até o final.

O Joinville, contudo, na partida de ontem, poderia ser comparado com a mais desqualificada equipe do torneio incentivo, com risco desta ficar melindrada. O Colorado, a mesma coisa. O resto foi uma embolação que terminou no final do jogo, para alívio até dos torcedores. As equipes jogaram assim: Joinville com Danilo; João Carlos, Wagner, Ditão e Celso; Jorge Luiz, Lico e Linha (Edilson); Britinho, Vargas e Néia. Colorado com Célio (Paulo Roberto), Ari Marques, Queiroz (Gassem), Levi e Valtencir; Helinho, Paraná (Da Silva) e Carlos Alberto (Aguiar); Tirson, Marciano e Dagoberto. O árbitro Dalmo Bozzano que cometeu vários erros até na determinação de um arremesso lateral, auxiliado regularmente por Evaldo Schulz e pessimamente por Antônio Carlos Maes. A renda foi de 54 mil e 160 cruzeiros.

Em Brusque, apenas a boa atuação de Ronaldo. Nada mais.

Brusque (Sucursal) - Num clássico sem motivação, o goleiro Ronaldo acabou se transformando na grande atração do jogo, fazendo defesas sensacionais. Paysandu e Carlos Renaux, que empataram ontem em 0 a 0 no Estádio Augusto Bauer, jogaram apenas o necessário para cumprir mais uma rodada da tabela, pois não possuem chances de classificação.

A equipe do Carlos Renaux entrou em campo com mais disposição. No primeiro tempo, foi ela quem mais esteve no ataque, conseguindo três grandes chances para marcar, não fosse a grande atuação ontem do goleiro Ronaldo do Paysandu (ex-Carlos Renaux).

Apesar de perder mais umas cinco oportunidades preciosas de gol, evitadas, por Ronaldo, o Carlos Renaux não se impôs tanto em campo no segundo tempo, devido a uma modificação tática efetuada pelo treinador Hélio Rosa do Paysandu, que deslocou Paulo Garça mais pela esquerda, procurando desta forma jogar mais aberto, na tentativa de obter uma vitória.

O destaque no Paysandu, além do goleiro Ronaldo (considerado o melhor jogador em campo), foi a sua meia cancha que dominou o setor e só encontrou uma grande resistência no jogador Egon Luis, o melhor do Carlos Renaux ontem e que conseguiu equilibrar um pouco as ações da equipe.

O juiz Gerson de Maria, face a total desmotivação dos dois clubes, não teve com que se preocupar e distribuiu apenas dois cartões amarelos: Paulo Garça e Mário Sérgio. Os bandeiras foram Valdir Brunhel e Wildon Lodeti.

A prova da desmotivação do torcedor brusquense pelo clássico ficou demonstrada na renda. Apenas Cr\$ 17 mil 430, embora os dirigentes do Paysandu (dono da renda) esperassem aproximadamente Cr\$ 50 mil.

Paysandu: Ronaldo; Nico (Marinho), Mário Sérgio, Boing e Danilo; Adairton, Paulo Garça e Gerson; Galego (Mosca), Luis Carlos e Mário. Carlos Renaux: Tico, Lico, Pim, Bob e Almir; Paulo Sérgio, Egon Luis, Ferreira (Valadares); Jair, Tonho (Pepe) e Luis Carlos.

Inter, mais perto da classificação

Lages (Sucursal) - O Internacional deu importante passo para classificação à outra fase do estadual, ao derrotar o Marcílio Dias por 2 x 0, marcando um gol em cada etapa, ontem a tarde no estádio municipal Vidal Ramos.

Desde os primeiros minutos o Internacional foi superior ao time do Marcílio Dias, e jogou um futebol ofensivo procurando liquidar a partida na primeira fase.

Aos 10 minutos Ivan cobrou um lateral pela direita e colocou Duarte em excelentes condições que fez um a zero.

O Inter que jogava ofensivamente ainda teve mais uma oportunidade aos 45 minutos, quando Ivan foi a linha de fundo e cruzou para a área. Tonho arrematou forte, a bola bateu no goleiro, e no rebote Jorge Guilherme chugou e Nico debaixo do gol tocou para fora aliviando o perigo.

No segundo tempo com um a zero no marcador o Inter veio com cuidados defensivos mas mesmo assim aos 2 minutos e meio marcou o segundo gol, através de Luizinho.

O Inter ainda teve um gol anulado de Tonho, alegando o bandeirinha Inácio Alves estar em impedimento o atacante.

Juiz: Celso Bozzano, auxiliado por Inácio Alves e Claudenir de Souza. Cartões amarelos para Amaral e Tonho do Inter e Carlinhos do Marcílio Dias. Renda de 19.450,00 e os times jogaram assim: Internacional com Luiz Fernando, Ivan, (Amaral), Nivaldo, Eduardo e Pedro Enio (Clademir), Silveira, Duarte e Bim, Tonho, Jorge Guilherme e Luisinho. O Marcílio Dias formou com Wilson; Adãozinho, Reginaldo, Nico e Carlinhos, Caco, Maurício (Beto Lúcio) e Careca, Serginho (Walter Davi) Dirmael e Osmário.

Cada jogador do Internacional receberam de prêmio 600,00.

TABELA

CHAVE A

1.º - Criciúma	30
2.º - Marcílio Dias	22
3.º - Paysandu	17
4.º - Avai	16
5.º - Carlos Renaux	14

CHAVE B

1.º - Palmeiras	27
2.º - Operário	23
3.º - Internacional e Juventus (JS)	22
5.º - Juventus (RS)	18

CHAVE C

1.º - Joaçaba	24
2.º - Caçadoreense	15

PRÓXIMOS JOGOS

QUARTA - Paysandu x Internacional;
Caçadoreense x Carlos Renaux.

SÁBADO - Paysandu x Avai.

DOMINGO - Criciúma x Marcílio Dias;
Internacional x Palmeiras;

Carlos Renaux x Juventus (JS) e

Caçadoreense x Juventus (RS).

* O Criciúma, por antecipação, já tem vaga assegurada para o hexagonal final.

Depois do susto, a vitória tranquila do Juventus

Jaraguá do Sul (Correspondente) - O Juventus (JS) entrou ontem em campo, no estádio João Marcatto, totalmente modificado. Não que Adão Goulart tivesse efetuado algumas mudanças no time e sim devido ao entusiasmo, responsabilidade e vontade de vencer. E esta garra foi caracterizada logo nos primeiros minutos quando o time encurralou o adversário em seu campo e passou a atacar até com seis jogadores. E já aos 19 minutos, o Juventus venceu por 1 a 0, gol de Nelo. Mesmo depois desse gol, a pressão continuou com os atacantes finalizando mal e com o goleiro Betão realizando uma boa partida.

Na fase final, o Juventus passou por um susto que não esperava. A equipe de Rio do Sul veio modificada, organizada e durante os primeiros vinte minutos, perdeu três excelentes chances de marcar, numa delas inclusive com Zé Carlos salvando em cima da risca um chute de Valdeci com o goleiro batido no lance, isto aos 18 minutos. Dois minutos depois, num contra ataque, Zequinha fez 2 a 0, liquidando com as pretensões do Juventus de Rio do Sul. Desanimados, o time recuou e acabou sendo novamente dominado e aos 34 minutos fez o terceiro gol. Antes, aos 25, Pelé deu uma bola no travessão e Lara, dois minutos, antes, sozinho com o goleiro, chutou para fora.

O Juventus de Jaraguá venceu com Celso, Morona, Gomes, Zé Carlos e Nilo, Reinaldo, Lara e Jadir (Moacir), Pelé, Nelo e Edney (Zequinha) ao outro Juventus, de Rio do Sul, de Betão; Saulo, Valdir, Baio e Cristóvão, Vieira (Pedrão), Arnaldo e Valdeci, Leivinha (também massagista do clube), Jair e Nilton Gomes. Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado por Rui Farias da Silva e Nelson Borges e a renda somou Cr\$ 2.305,00. Nilo foi expulso aos 43 do segundo por reclamação.

Joaçaba não teve pena: 5 a 0

O Joaçaba goleou por 5 a 0 ontem à tarde, no estádio Oscar Rodrigues da Nova, à Caçadoreense.

Todo o placar foi construído na segunda etapa. Gols: Adeli, aos 6, 12 e 20 minutos; Edson, aos 36; e Valmir, aos 38 minutos.

Renda: Cr\$ 18.320,00.

AMADORISMO

FUTEBOL DE SALÃO

Besc, Colegial e Seis vão decidir o título

O primeiro turno do campeonato adulto de futebol de salão será encerrado esta noite no ginásio Ivo Silveira, a partir das 19h30m com a realização de três partidas. Esta rodada vem despertando a atenção do público, pois Besc, Clube Seis e Colegial lutam pelo título da primeira fase.

No primeiro jogo, Celesc x Colegial, com o Flacons enfrentando o União Comerciário na partida intermediária. No clássico da noite, praticamente decidindo o título, Besc x Clube Seis.

CLASSIFICAÇÃO

Em primeiro lugar: Clube Seis com 6 pontos ganhos; em segundo, Besc e Colegial com 5; em quarto, Celesc e União Comerciária com 4 e em último o Flacons sem nenhum ponto ganho.

O retorno terá início na quarta-feira, com tres jogos: Besc x União Comerciária, Celesc x Clube Seis e Colegial x Flacons. As demais rodadas, sempre no ginásio Ivo Silveira e as segundas, quartas e sexta, a partir das 19h30m, terão três jogos por noite.

Soviéticos retiram-se indignados da reunião

Filipinas — A Delegação soviética retirou-se indignada ontem de uma reunião prévia à série decisiva pelo título mundial de xadrez entre Anatoly Karpov, atual campeão, e Victor Korchnoi, o desafiante. Os soviéticos não sabem se as partidas começarão mesmo terça-feira, como estava programado.

A inesperada retirada da Delegação russa ocorreu devido a um impasse sobre a permissão pedida pelo desafiante Korchnoi para jogar sob a bandeira da Suíça, onde vive atualmente. Korchnoi, de 47 anos, desertou da União Soviética em 1976.

Victor Korchnoi pediu par jogar com a bandeira suíça de seu lado do tabuleiro. Os russos, porém, assinalam que ele não tem esse direito, porque segundo os regulamentos do xadrez, precisaria possuir um passaporte suíço. Karpov, de 27 anos, sugeriu ontem que Korchnoi jogue sob uma bandeira branca com a inscrição "apátrida".

A delegação russa retirou-se da reunião convocada pela Federação Internacional de Xadrez uma hora e meia depois de seu início. O chefe da delegação, Victor Baturinsky, deixou o salão seguido por seu intérprete Stasis Obrickankas.

Karpov não quis dizer os motivos que precipitaram sua atitude. Depois de muita insistência dos repórteres, disse que "estou muito cansado" e entrou em seu automóvel, que partiu a grande velocidade. Os demais participantes continuaram na reunião a portas fechadas por mais de 45 minutos e na saída disseram que outro encontro tinha sido programado para a noite de hoje, quando o assunto da bandeira será decidido "de uma vez por todas".

A ameaça de adiamento da série de partidas parece lembrar a muitos um acontecimento semelhante ocorrido na série disputada na Islândia, em 1972, quando campeão norte-americano Bobby Fischer destronou o soviético Boris Spassky. Karpov tornou-se campeão mundial em 75, quando Fischer recusou-se a defender o título com ele.

Quase 3 mil atletas nos 29º. Jogos Universitários

Curitiba - Cerca de 2 mil e 900 atletas de 21 Estados e do Distrito Federal estarão hoje, nesta capital, após a chegada das últimas delegações, para participar dos 29º Jogos Universitários Brasileiros. A abertura oficial do evento está prevista para as 20 horas, em cerimonial a ser realizado no ginásio de esportes Almir Nelson de Almeida, no bairro do Tarumã.

As 20 horas, haverá um congresso solene, no salão nobre da universidade católica do Paraná e em seguida os presidentes das federações estaduais de desportos universitários se reunirão para discutir detalhes das competições e confirmar a cidade-sede para os próximos JUBS - provavelmente João Pessoa, na Paraíba.

Após as formalidades de abertura de praxe, no ginásio do Tarumã, quando deverão estar presentes o ministro da Educação e Cultura, Sr. Euro Brandão, o prefeito Saul Raiz, e o futuro governador do Estado, Sr. Ney Amintas de Barros Braga, haverá a apresentação do balé brasileiro da Bahia, que terá, em seu repertório, músicas e danças características do folclore nacional, como Maracatu, Lundu, Maculele, Congada e bumba-meu-boi.

Iniciando com oito, das 11 modalidades, nesta quarta-feira, as competições deverão ocupar 15 instituições, entre escolas, clubes sociais e sociedades esportivas. Os quase 3 mil atletas e dirigentes estarão alojados em 13 escolas e no 5º batalhão logístico de Curitiba (CPOR), e receberão alimentação em oito escolas. Serão inauguradas, no decorrer da semana, a pista de atletismo "Professor Caldeira", na universidade católica do Paraná, e a "casa do basquete e do vólibol", na praça Plínio Tourinho, onde se desenvolverão parte das competições.

As 11 modalidades a serem disputadas são: atletismo, basquetebol, handebol, natação, tênis, tênis de mesa, vólibol, masculinos e femininos; ciclismo, futebol de salão, judô e xadrez, masculinos. Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná são os únicos Estados que se farão representar em todas as modalidades, seguidos por Goiás, Minas Gerais e Santa Catarina, que só não participarão em basquetebol feminino, ciclismo, e tênis de mesa feminino, respectivamente.

Nos Estados Unidos, a última tentativa para curar joelho de Reinaldo

Belo Horizonte — O jogador Reinaldo terá de fazer possivelmente esta semana em uma clínica dos Estados Unidos uma nova operação no joelho esquerdo. Ele foi submetido a rigorosos exames médicos nos últimos dias, e a junta médica que o acompanhou chegou a conclusão de que é realmente necessária a abertura do joelho para que o problema possa ser eliminado. De acordo com o médico do Atlético Neilor Lasmar, Reinaldo poderá voltar a jogar ainda este ano. A contusão do jogador se agravou a tal ponto, nos últimos dias, que os exercícios especiais não conseguem mais evitar o surgimento de derrames.

Neilor Lasmar participou da junta médica que examinou a contusão de Reinaldo, ao lado de Lídio Toledo, chefe do departamento médico da CBD, e Marco Amarcuzzi chefe da equipe de joelho do Hospital das Clínicas de São Paulo, local dos exames. Por sugestão da diretoria do Atlético Mineiro, o jogador não será operado no Brasil, mas sim com um médico especialista em joelho dos Estados Unidos, provavelmente na cidade de Nova Iorque.

Reinaldo deverá seguir para aquele país no final da semana,

acompanhado de sua mãe, dona Maria Coeli, que ele faz questão de levar, e de Neilor Lasmar. É bastante provável também a ida do médico da CBD, Lídio Toledo, que se mostrou favorável a idéia. Ao comunicar o fato, sábado cedo, na Vila Olímpica tendo ao lado o presidente do Atlético, Valmir Pereira, e o atacante, o médico do clube foi cercado por repórteres, fotógrafos e cinegrafistas, mal podendo se mexer no meio de tantos gravadores.

— A conclusão da junta médica veio apenas ratificar um ponto de vista meu, favorável a nova operação. Ela foi marcada aqui mesmo para Belo Horizonte, mas a pedido da diretoria do Atlético, concordamos em mandar o jogador para um especialista dos Estados Unidos. Nós temos uns três nomes a escolher, mas deveremos preferir o de Nova Iorque.

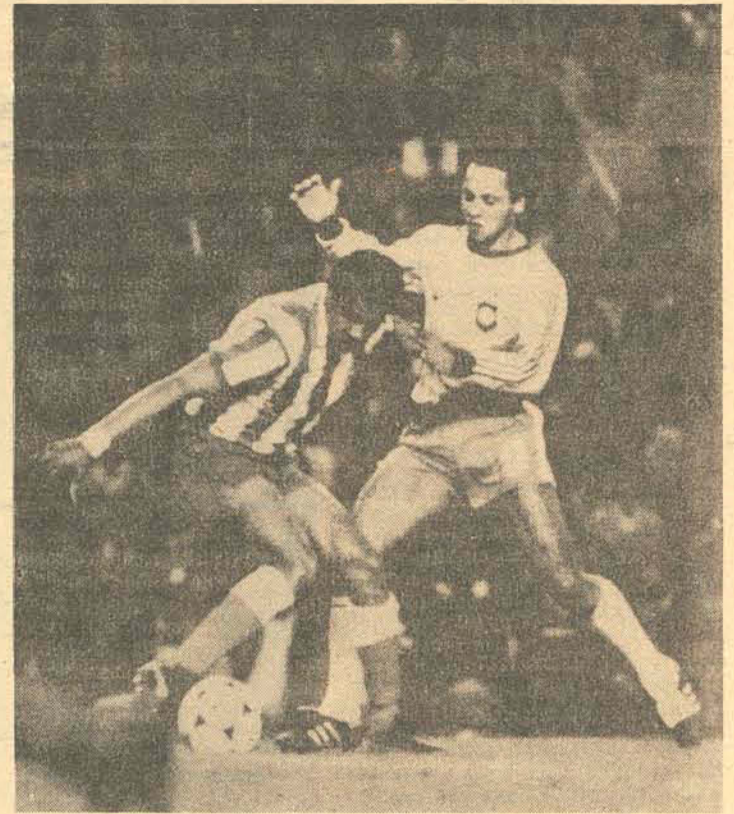
Neilor Lasmar embora se recusasse a falar em probabilidades e prazos, acredita que Reinaldo deverá voltar a jogar novamente, talvez este ano.

— As chances são enormes, pois a cirurgia será realizada exatamente para sanar um problema. Vamos fazer todo o pos-

sível e acredito que dará tudo certo. É possível que ele volte ainda este ano, mas em medicina é difícil fazer previsões exatas sobre prazos.

Vestindo um macacão e de chinelos, Reinaldo, sentado em um sofá, na sala de imprensa da Vila Olímpica, teve de repetir, pelo menos uma meia dúzia de vezes, suas declarações otimistas em torno do problema e os elogios aos médicos que o atenderam.

— A junta médica foi bastante franca comigo, me explicando o problema corretamente. Jamais pensei na possibilidade de parar de jogar. Se nas condições atuais eu consigo participar das partidas, apesar dos derrames, após a operação é que não haverá problemas. Confio bastante no Dr. Neilor, que pode resolver isso tranquilamente.



A Copa pode ter acabado futebol de Reinaldo.

FIFA vai modificar regra do impedimento

Londres - As regras do futebol referentes a posição de impedimento e a tiros livres foram modificadas pela junta internacional desse esporte, que está integrada pela Federação Internacional de Futebol Associado (Fifa) e as associações britânicas de futebol.

As trocas, a ter vigência em todo o mundo a partir de agosto, foram introduzidas a pedido da comissão de arbitragem da Fifa. Elas haviam sido acertada em Buenos Aires, porém agora foram divulgadas em Londres.

A modificação da regra sobre o impedimento implica na eliminação pura e simples da cláusula C da regra XI, que diz que "um jogador está em posição irregular quando está mais próximo da linha de gol do adversário que a bola no momento em que a bola está em jogo, a menos que a bola toque antes em um adversário ou que este seja o último a tocar na bola".

A troca quanto aos tiros livres dará mais liberdade a um quadro contra quem se esteja por cobrar uma falta a escolher onde se vai colocar a bola.

A troca quanto ao impedimento significa que nenhum jogador que esteja em posição adiantada pode alegar estar em posição correta ao receber uma bola como consequência de um desvio de um jogador adversário.

Em outras palavras, o fato de que a bola haja sido tocada por um adversário não neutralizará a existência de uma posição irregular. Que um jogador esteja ou não em posição proibida daqui em diante dependerá de se está ou não em impedimento no momento em que a bola esteja de posse ou seja tocada por um integrante da sua equipe, e este procurando levar vantagem ou interferir no jogo ou obstaculizar o adversário.

A troca quanto as cobranças de faltas refere-se aos realizados na área do gol. Os tiros livres outorgados a quadros que estejam na defensiva daqui pra frente fazer-se de qualquer ponto dentro da metade da área de gol em que se haja cometido a infração que deu lugar ao tiro livre.

Isto põe um ponto final na desvantagem em que ficam os três que estão na defensiva ao ter que cobrar tiros livres de posições muito restritas perto dos postes do seu arco.

Os árbitros, bandeirinhas e os jogadores em geral verão com bons olhos essas trocas. Em particular a referente ao impedimento, que tem causado inúmeras reclamações - algumas em partidas importantíssimas - por aplicar-se a cláusula C.

Porém, a troca vai fazer mais difícil a arremetida dos atacantes ávidos de marcar gols.

Liga inglesa investiga compra de argentinos

Londres - A liga inglesa de futebol investigará as acusações de que um intermediário participou nas negociações de transferência de dois atletas da seleção argentina para o clube britânico da primeira divisão Tottenham Hotspur.

Os jogadores Villa e Ardiles devem viajar amanhã para Londres para concluir as negociações iniciadas na semana passada, mas é provável que a liga de futebol adie a aceitação de seus registros até que se torne conhecido o resultado da investigação sobre o papel desempenhado na transferência pelo agente Oscar Martinez.

Martinez, conhecido organizador de excursões futebolísticas e de transferências de jogadores, participou nas negociações com o dirigente de Tottenham Hotspur, Keith Burkinshaw, e depois da solenidade da assinatura do contrato por 750 mil libras, posou para os fotógrafos.

O problema está no fato de que a utilização de um agente intermediário representa uma violação às normas da liga e da Fifa, a organização responsável pelo futebol no mundo inteiro. O artigo 10 dos estatutos da Fifa diz que "o emprego de agentes ou intermediários é ilegal". Burkinshaw desmentiu as acusações de que o agente cobrou comissão por suas gestões.

COPA BRASIL

GRUPO Q

Internacional 1 x 0 Santos
Botafogo/SP 2 x 1 Botafogo/PB
Goiás 5 x 0 Londrina

GRUPO R

Santa Cruz 2 x 2 Ponte Preta
Fluminense 2 x 1 Operário
Volta Redonda 0 x 3 Esporte

GRUPO S

Palmeiras 1 x 2 Botafogo

GRUPO T

Americano 2 x 0 maringá
Vasco 3 x 1 Corinthians
Bahia 1 x 0 Cruzeiro

LOTERIA/TESTE 399

1	X	2	D	T
1	Vasco/RJ	Corinthians/SP	1	31
2	Fluminense/RJ	Operário CG/MT	2	21
3	Flamengo/RJ	Coritiba/PR	3	31
4	América/RJ	S. Paulo/SP	4	21
5	Bahia/BA	Cruzeiro/MG	5	10
6	Goiás/GO	Londrina/PR	6	50
7	Guarani/SP	Goytacaz/RJ	7	30
8	Grêmio/RS	Noroeste/SP	8	60
9	Botafogo/SP	Botafogo/PB	9	21
10	Sta. Cruz/PE	Ponte Preta/SP	10	22
11	P. Desportos/SP	Dom Bosco/MT	11	20
12	Inter/RS	Santos/SP	12	10
13	Palmeiras/SP	Botafogo/RJ	13	12

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

JOSÉ LOPEZ REGA PERDE SUAS TERRAS EM SOMBRIO

Porto Alegre - O ex-ministro do Bem-Estar Social da Argentina, Sr. José Lopez Rega, pagou um alto preço — Cr\$ 250 mil — pelos 38,5 hectares adquiridos no município catarinense de Sombrio e agora perdeu judicialmente as terras, após a decisão do Juiz daquela cidade, que julgou procedente a ação do agricultor Natálio Schlain de anulação de registro imobiliário de uma área de 4 milhões 536 mil 800 metros quadrados, da qual fazem parte os 38,5 hectares comprados por Lopez Rega através de seu procurador no Brasil, Cláudio Ferreira.



Ex-ministro argentino Lopez Rega

O agricultor Natalio Schlain comprovou, perante a Justiça, que parte de suas terras foi revendida, com falsificações e adul-

terações, em contratos feitos por terceiros, que ampliaram suas próprias áreas, tirando parte de bens do agricultor. Sem saber das falsificações, Claudio Ferreira, em nome de Lopez Rega, comprou os 38,5 hectares que agora serão devolvidos ao agricultor.

A origem de todas as falsificações foi a revenda, registrada sob o número 14.976 no Cartório de Sombrio, de uma área de 1 milhão 89 mil metros quadrados, e que pela alteração do talão de pagamento do imposto de transmissão passou ilegalmente para três milhões 689 mil. Mais de dois milhões de metros quadrados de terra, pertencentes a Natálio, passaram assim para terceiros. Com sucessivas revendas, uma parte, de 38,5 hectares, foi vendida a Lopez Rega, na localidade de Águas Claras, na praia de

Sombrio, município do mesmo nome. A revenda foi registrada no dia 18 de julho de 1975, no Cartório de José Augusto Lumertz, e se destinava a loteamentos, mas até agora nada foi ali construído.

Na época, devido ao intenso noticiário sobre as buscas a Lopez Rega, que fugira da Argentina, o ex-Ministro de Bem-Estar Social desistiu, através de seus procuradores, de adquirir uma outra área de 12 hectares, na praia de Ultramar (SC), em negócio praticamente concluído, segundo informou o advogado Renato Alves de Oliveira, defensor de Natálio Schlain, e que obteve a vitória judicial, em primeira instância, da ação de reintegração de posse.

O litígio prossegue, com recurso ao Tribunal de Justiça de

Santa Catarina, movido por outras duas pessoas, atualmente residindo naquelas terras. Mas, segundo o sr. Renato de Oliveira, está praticamente concluído um acordo entre as partes, o que levará ao encerramento do caso, com a reintegração de Natalio às suas terras. O advogado Renato de Oliveira disse que, "até agora, nenhum representante do Sr. Lopez Rega apareceu para contestar a ação e acho que, inclusive, eles não tem mais interesse nessas terras". O procurador de Lopez Rega no Brasil, Sr. Cláudio Ferreira atualmente em Porto Alegre, não comenta o caso, nem quer falar sobre o ex-ministro argentino, nem sobre sua localização. Suas últimas declarações, no ano passado, diziam que Lopez Rega estaria na Espanha, passando bem.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NAVEGANTES TOMADA DE PREÇO Nº 01/78 A V I S O

A Comissão Permanente de Licitação — Copeli — torna público para conhecimento dos interessados que receberá propostas das firmas previamente habilitadas até dia 31 de julho de 1978 as 17,00 horas para aquisição de um trator escavo-carregador, sob pneus, de fabricação nacional, motor diesel, articulado.

O Edital encontra-se afixado no prédio da Prefeitura Municipal de Navegantes, sito a avenida Armação, nº 498 em Navegantes, SC, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecimento de cópias do Edital.

Navegantes, 17 de julho de 1978
Dr. Luiz Pero Succo
Presidente da Copeli

COMPEL
Engenharia S.A.

C.G.C. n.º 60.829.447/0001-08

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas desta sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em sua sede social à rua Felipe Schmidt, 21 — Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva — 6.º andar — Conj. 606/8, nesta Capital, no dia 25 (Vinte e cinco) de julho de 1978, às 10 (dez) horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte — Ordem do Dia:

- 1 — Alteração do Art. IV do Estatuto Social;
 - 2 — Retificar e ratificar a Assembléia Geral Ordinária de 29 de abril de 1978;
 - 2.1 — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria do Balanço Geral, do Demonstrativo de Resultados e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1977
 - 2.2 — Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração;
 - 2.3 — Assuntos Diversos de Interesse da Sociedade;
 - 3 — Aumento de Capital de Cr\$ 2.805.809,02 (Dois milhões, oitocentos e cinco mil, oitocentos e nove cruzeiros e dois centavos) para Cr\$ 4.317.100,00 (Quatro milhões, trezentos e dezessete mil e cem cruzeiros), com aproveitamento de Reservas no valor de Cr\$ 1.511.290,98 (Hum milhão, quinhentos e onze mil, duzentos e noventa cruzeiros e noventa e oito centavos)
 - 4 — Assuntos diversos de Interesse Social.
- Florianópolis, 13 de julho de 1978.
ROMOLO MAZZUCO
Diretor
CPF 010.002.849

Juiz de Salvador pede exame de sanidade de líderes de seita religiosa

Salvador — O segundo Tribunal do Júri desta Capital, através do juiz Gerson Pereira dos Santos vai encaminhar ofício ao diretor do Manicômio Judiciário, Francisco Peixoto, para que este envie "o mais rápido possível" os laudos dos exames de sanidade mental realizados em José Maurino de Carvalho, "Matota" e Maria Nilza Oliveira Pessoa, "Marata", líderes da seita religiosa que em 30 de abril de 77 assassinou oito crianças na praia de Stela Maris, na capital.

O juiz pretende concluir o processo para marcar o julgamento, não somente de "Matota" e "Marata" mas também dos pais das oito crianças, sacrificadas "por serem desobedientes", conforme foi declarado durante o inquérito policial. O grupo, proveniente do município baiano de Mundo Novo, se instalou nas dunas da Lagoa do Abaeté, rebatizada de

"Monte das Oliveiras", criando a seita "Universal Assembléia dos Santos".

Durante os primeiros depoimentos na polícia, logo que foi preso, "Matota" afirmou que a idéia da seita veio após "manter alguns contatos com Deus, que ordenou que eu rasgasse a Bíblia pois uma nova seria escrita". Em abril de 77 ele reuniu os adeptos na Fazenda Havana, onde moravam e disse que os levaria para "o Monte das Oliveiras". Os 21 seguidores venderam tudo que possuíam e partiram para Salvador, onde começaram as pregações.

Em fins de abril, segundo depoimento dos pais das crianças, "Matota" afirmou que elas deveriam ser sacrificadas "nas águas de uma praia próxima. O pai que se rebelar receberá o castigo de Deus". Na noite do dia 30, mais ou menos às 20 horas chegaram com as crianças, na praia de Stela Maris.

Por ordem de "Matota", as crianças deveriam ser entregues a ele ou a "Marata", para serem afogados. Foram mortos Marivaldo, cinco anos, Sérgio, 4 anos, Glode, 2 anos, filhos de Dario e Lourivalda Alves de Jesus, José Carlos, 8 anos e Núbria, 2 anos, filhos de Maria da Paz Araújo, Márcia, 3 anos, filha de Marilene Santos Souza e Andrea, 2 anos e Samuel, nove meses, filhos de Pedro Bispo dos Santos e Renildes Alves Araújo. Após o sacrifício, voltaram para o acampamento entoando hinos religiosos.

Os corpos apareceram na praia no dia 1º de maio, quando a polícia soube que havia "um grupo de fanáticos acampados em Abaeté". Um lavrador, que havia acompanhado o grupo e se arrependido, tendo voltado a Mundo Novo, deu os detalhes à polícia e, quando foram presos, todos confessaram.



IBGE

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

EDITAL

A DELEGACIA DO IBGE NO ESTADO DE SANTA CATARINA, estabelecida à Rua João Pinto, nº 12, em Florianópolis, comunica ter extraviado suas FICHAS DE REGISTRO DE EMPREGADOS registradas na Delegacia Regional do Trabalho sob os nºs 881 e 1.838.

TARADOS SEXUAIS CONTINUAM AGINDO EM SÃO JOSÉ

Agricultor é assassinado em Mafra por dois ladrões

Mafra (Correspondente) - Com um tiro de espingarda no peito, o agricultor Nautílio Reitmeyer (43 anos, solteiro), foi morto em sua residência, no Bairro da Restinga, em Mafra. Os assassinos, Lodovico Vileski (40 anos) e José Silvestre (18 anos), foram presos horas depois, quando compravam pão em um bar.

As 19 horas de sábado, Lodovico Vileski (fugitivo da Cadeia de Mafra) e José Silvestre, dirigiram-se à casa do agricultor Nautílio Reitmeyer, para assaltá-lo. A vítima, solteiro, morava sozinho.

Ao reagir, Nautílio foi morto com um tiro de espingarda no peito. Abandonando o corpo no local, todo sujo de sangue, os assassinos fugiram, depois de roubar a vítima.

Há um ano, Lodovico e José aplicaram o "Golpe da Intimação" no agricultor. Os assassinos levaram uma falsa intimação para Lodovico, dizendo que ele deveria comparecer no Fórum de Mafra. Enquanto a vítima estava no Fórum, os dois "limparam" a casa de Nautílio. E sábado, novamente dirigiram-se à residência de Nautílio.

Mas desta vez, ante a reação do agricultor, os ladrões o assassinaram. Os matadores estão presos e são de alta periculosidade.

Por ciúmes, tentou matar o amante da mulher com tiros

Balneário Camboriú (Sucursal de Itajaí) - Com ferimento a bala, foi internado na noite de sábado no Hospital Santa Inês, o operário Amilton Galiza (25 anos, casado, residente na cidade de Brusque).

Conforme registro feito na delegacia de polícia de Balneário Camboriú, a vítima recebeu dois tiros à queima roupa desferidos por Roberto de Oliveira (28 anos, casado, residente à Rua Alagoas, 356, em Balneário Camboriú), após discussão que tiveram na avenida Central proximidades da garagem da Prefeitura.

A vítima, desde há muito, desconfiava que sua esposa estaria mantendo encontros amorosos com o indiciado, por isso resolveu, na noite de sábado, ir tirar satisfações com Roberto, quando, então, foi alvejado a tiros. O agressor fugiu e até agora a polícia ainda não conseguiu localizá-lo.

AGRESSÃO NA MADRUGADA

Afonso Hercílio Forte (21 anos) e sua irmã Nair, ambos residentes à rua Jovito Anacleto, s/n.º — Bairro Cordeiros —, foram agredidos na madrugada de sábado, por oito elementos que ocupavam uma camioneta pick-up e só não ficaram com ferimentos de maior natureza devido a intervenção de pessoas que passavam pelo local e prestaram auxílio colocando os agressores em fuga.

O incidente teve lugar na estrada que dá acesso ao Bairro Comasa, em Cordeiros, quando a vítima e os agressores saíam de uma festa de aniversário, por volta de quatro horas da manhã.

Na polícia, o irmão de Nair Forte disse que a confusão talvez tenha se originado pelo fato deste não ter consentido que sua irmã dançasse com alguns elementos componentes da "gang" que praticou a agressão.

Dois acidentes de trânsito em Blumenau

Blumenau (Sucursal) - Foram registrados ontem dois acidentes no pronto-socorro do Hospital Santa Isabel, desta cidade. O mais grave deles foi um capotamento em Indaial, o outro, foi um atropelamento em Timbó.

Otto Mandel (43 anos, residente à rua Ribeiro Pinheiro, s/n) capotou com o automóvel da "tabacos brasileiros", sábado, por volta das 17 horas. Foi atendido no hospital de Indaial e posteriormente transferido para o Hospital Santa Isabel, onde está internado na Unidade de Tratamento Intensivo, em estado grave.

Um caminhão de bebidas atropelou ontem por volta das 14 horas, Raquel Silvia Schardt (2 anos de idade e residente a rua Arapongas, 112). O atropelamento ocorreu nas proximidades do Pavilhão de Exposições de Timbó e a vítima está internada no Hospital Santa Isabel, para observação no setor de neurologia.

A Delegacia de São José informou, na tarde de ontem, que dois tarados sexuais estão agindo no município. As vítimas foram meninas de 5 e 11 anos de idade. Os anormais foram detidos e estão sendo processados.

O "Monstro de Santa Rita", como ficou conhecido o motorista profissional Dibiê Amaral Agamenon, 47 anos de idade, casado, residente na Vila Santa Rita, 612, Serraria, pela segunda vez, neste final de semana, atacou uma menina, mas foi surpreendido pelo pai da vítima. O "Monstro de Santa Rita" tentou o ato animalesco, na primeira vez, no sábado, com a criança C.R.A (5 anos), em sua casa, quando a mulher saiu para fazer compras em um armazém vizinho.

Induzindo a menina com promessa de presentear-la com balas e chocolates, levou C.R.A. para o interior de sua casa. No momento em que ia consumir o crime, a irmã mais velha da vítima, K.R.A (10

anos), surpreendeu o "Monstro de Santa Rita" em atos obscenos. As roupas íntimas da criança estavam sujas. A irmã de C.R.A deu o alarme e o tarado acabou sendo detido.

Ontem, libertado, após a instauração do inquérito policial, Dibiê Amaral Agamenon, perseguiu e levou a segunda vítima, uma menor de 11 anos, para o quintal de sua casa, na Vila Santa Rita. Sentou a criança em seu colo e se despiu. O pai da menina flagrou o ato e perdeu o controle, agredindo o anormal. Neste momento, um comissário de polícia passava pelo local e prendeu o "Monstro de Santa Rita".

O "MONSTRO DA COHAB" O segundo anormal apareceu, há três dias, na Cohab. Militar reformado e pedreiro, Maurício Quirino Alves, 47 anos de idade, residente à rua Júlio Schroeder, 106, Cohab, São José, também induziu a menina C.O.P. para a prática de atos obscenos.

Com a mesma tática do "Monstro de Santa Rita", o pedreiro Maurício Quirino Alves convidou a vítima com promessa de balas e doces.

O "Monstro da Cohab" levou a menina para o galpão de uma construção onde trabalha. Dois operários observaram que o anormal tinha entrado no galpão com a menina e foram olhar o que estava acontecendo.

Os operários ainda flagraram o anormal, com a menina no colo, manuseando as mãos e succionando o pescoço da vítima. Maurício também foi detido e responde a inquérito policial, devendo amanhã depor no Juízo Criminal de São José.

O delegado Paulo Roberto L. Nunes, titular da Delegacia de São José, disse que casos semelhantes têm ocorrido em sua jurisdição. "O índice de criminalidade - explicou - aqui em São José está crescendo violentamente".

Presos políticos serão julgados hoje

Recife - Os oito acusados de tentar reorganizar o Partido Comunista Revolucionário - PCR - começarão a ser ouvidos hoje, a partir das 8 horas, na Auditoria da 7ª CJM, perante o Conselho Permanente de Justiça do Exército. Valmir Costa e Edilson Freire Maciel serão interrogados pela manhã, enquanto Selma Bandeira Mendes e Maria Aparecida dos Santos à tarde.

Terça-feira, no primeiro horário, serão ouvidos o estudante Edval Nunes da Silva (Cajá) e Nilson Lustosa, ficando para a parte da tarde o interrogatório de Lea Lustosa e Lécya Alves de Moura, as únicas que respondem ao processo em liberdade, depois de terem cumprido 60 dias de prisão provisória, por decisão do juiz auditor da 7ª CJM, Antonio da Silveira Rosas.

Os oito indiciados no inquérito que apurou as atividades do PCR em Pernambuco são acusados pela Polícia Federal de ser os principais articuladores desta organização clandestina Selma Bandeira Mendes, Valmir Costa e Edval Nunes da Silva são apontados como os mais importantes dentro do partido.

No último mês de abril, a polícia desbaratou três "aparelhos" do PCR, prendendo Selma, Valmir, Maria Aparecida e Edilson. Com eles foi apreendido um fardo material considerado subversivo que servirá como prova documental contra os acusados. Edval foi preso em maio e logo em seguida, Lea, Lécya e Nilson. A prisão de Edval causou grande repercussão principalmente junto a igreja por ser ele membro da Comissão Justiça e Paz e coordenador da pastoral da juventude da Arquidiocese de Olinda e Recife. Incurso no artigo 43 da Lei de Segurança Nacional, os acusados estarão sujeitos, se condenados, a penas de 2 a 5 anos de reclusão.

Rapto, agressões, acidentes: final de semana violento.

A equipe do delegado Paulo Roberto Leifert Nunes, da Delegacia de São José, atendeu a várias ocorrências neste final de semana. Os policiais registraram casos de agressões, apreensão de armas, tentativa de rapto, acidentes de trânsito e desordens, em vários bairros do município sob sua jurisdição.

O delegado Paulo Roberto Nunes esclareceu que a ronda policial, no sábado, esteve acionada por toda a madrugada. E ontem, o plantão ficou alerta para a prisão de marginais que ainda estavam sendo procurados.

BRIGA

Com hematoma no olho, a doméstica Anastácia Webber, residente à rua Geral, em Colonia Santana, São José, registrou queixa contra Gabriel Lino Cunha, seu vizinho, acusando-o de agressões.

No sábado, por motivos ignorados, Gabriel atacou a doméstica com socos, ameaçando-a de morte se ela fosse à polícia.

EMBRIAGADO

O plantão da Delegacia de São José deteve, na noite de sábado, Edilson Luiz Alves, que estava embriagado e ameaçando diversas pessoas, em Barreiros. Edilson portava um facão com meio metro de comprimento.

AGRESSÃO

Com uma faca e espeto, Carlos César Constâncio (ex-sentenciado, viciado em tóxicos) e Luis Carlos Vieira, o "Galo Macho", invadiram a casa de Aldorico de Souza, na Procasa, expulsando toda a família.

Não é a primeira vez que isto ocorre e também já aconteceu com outras pessoas — disse a polícia. Carlos César e "Galo Macho" costumam entrar nas casas e expulsar o proprietário, sem qualquer motivo. Nesta oportunidade, os desordeiros ainda agrediram Aldorico, que resultou ferido. O ex-sentenciado e "Galo Macho" picaram as costas da vítima com o espeto.

Com a intervenção do PM Dimar, Carlos César e "Galo Macho" pararam de agredir Aldorico.

APREENSÃO

A Delegacia de São José apreendeu, neste final de semana, 4 revólveres (2 calibres 32 e 2 calibres 22) e 3 facas. As armas estavam em poder de pessoas que brigavam e provocavam confusões na cidade e nos bairros vizinhos.

ACIDENTES

Depois de bater num poste de iluminação da Celesc, o motorista Milton Otávio da Silva, que dirigia o Corcel placas AB-3643, evadiu-se do local. O acidente aconteceu à 1 hora de ontem, na rua Geral, em São José.

Segundo informações da polícia, uma pessoa que se encontrava no veículo teve 60 pontos na cabeça, devido aos ferimentos provocados durante a colisão. O carro teve danos de elevada monta e arrastou o poste por alguns metros. Excesso de velocidade, foi a causa do acidente.

TENTATIVA DE RAPTO

Separados há 5 anos de sua esposa, Sebastião Euzébio Filho (residente à rua Bom Pastor, 438, Barreiros), teve que lutar, ontem às 17h30m, com a mulher e um desconhecido, para evitar que o filho fosse raptado pela mãe.

Segundo determinação do juízo, a criança ficou em poder do pai, após a separação do casal. Ontem, não se conformando, Maurília Ana Pereira, com um outro homem, tentou tirar o filho.

Com a imediata comunicação à Polícia, Maurília e o desconhecido fugiram. As informações são de que o casal embarcou para Tubarão, em um ônibus da Empresa Santo Anjo da Guarda. Mas nada foi confirmado, após as investigações da polícia.

Reutemann vence o GP da Inglaterra, mas Andretti é o líder do campeonato

Numa corrida cheia de surpresas e com um final emocionante, o argentino Carlos Reutemann, pilotando um Ferrari, venceu ontem o GP da Inglaterra, ao bater Niki Lauda, com um Brabham, por poucos metros, na terceira vitória do argentino nesta temporada em que já foram disputadas dez etapas do Mundial de Fórmula-1.

Lauda, na tentativa de superar seu ex-companheiro de equipe, estabeleceu um novo recorde de volta para o circuito inglês de Brands Hatch, "virando" com a média horária de 192,65 km.

Peterson, que largara na "Pole position" foi superado na largada pelo seu companheiro da equipe Lotus, Mário Andretti, mas nenhum dos dois chegou ao final da prova, sendo forçados a abandoná-la por defeitos mecânicos.

Antes de abandonar a corrida, Andretti fez uma parada nos boxes, para trocar pneus e ao voltar a pista, apesar de ter perdido apenas 15 segundos, deixara de ser o líder da prova caindo para o 11º lugar.

Jody Scheckter, igualmente, fez uma boa corrida, mantendo por muito tempo o segundo lugar, após a parada de Peterson, mas, também, foi traído pela sua caixa de câmbio, abandonando a corrida. Outros que tiveram uma boa atuação ontem em Brands Hatch, correndo por muitas voltas entre os seis primeiros foram Alan Jones, Riccardo Patrese e o filandês Keke Rosberg, que deixaram a corrida por problemas mecânicos.

Emerson Fittipaldi foi outro que não terminou a prova, tendo o seu motor quebrado na altura da metade da corrida, quando ocupava a sétima posição, numa boa corrida em que teria, com certeza, somado mais algum ponto neste Mundial.

Lauda, após a desistência de Andretti, chegou a liderar por várias voltas, sendo superado por Reutemann nas últimas voltas, e prosseguiu ameaçando ultrapassar o Ferri do argentino até a bandeirada final.

Não foi registrado nenhum



No podium, Reutemann festejou sua 3.ª vitória nesta temporada.

acidente - Brands Hatch é um dos autódromos mais seguros da F-1, e as 16 desistências foram ocasionadas por defeitos mecânicos ou problemas de pneus, tendo recebido a bandeirada somente 10 dos 26 pilotos que largaram.

CLASSIFICAÇÃO

Carlos Reutemann venceu o GP da Inglaterra, com um Ferrari, com o qual conseguiu a média de 187,66 km/h, cumprindo o percurso da prova em 1h42m12s39/100, com uma vantagem de pouco mais de um segundo sobre o segundo colocado, o campeão mundial Niki Lauda, da Austria, com um Brabham:

As demais classificações ficaram assim distribuídas: Em 3º lugar, John Watson, Irlanda, com Brabham; 4º - Patrick Depailler, França, Tyrrel; 5º - Hans Stuck, Alemanha Shadow; 6º - Patrick Tambay, França, Mc Laren; 7º - Bruno Giacomelli, Itália, MacLaren; 8º - Brett Lunger, Estados Unidos, MacLaren; 9º - Vittorio Brambilla, Itália, Surtees e em 10º LUGAR, Jacques Laffite, França, Ligier.

O CAMPEONATO

Mesmo sem somarem pontos nesta etapa, Mario Andretti e Ronnie Peterson, da equipe Lotus, continuam liderando o Campeonato Mundial de Pilotos de F-1, com o itálo-norte americano somando 45 pontos, enquanto o suéco tem 36.

São os seguintes os outros pilotos classificados no Mundial: Em 3º/4º lugares, empatados, Niki Lauda, da Austria, com Brabham e Carlos Reutemann, Argentina, Ferrari, ambos com 31 pontos; 5º - Patrick Depailler, França, Tyrrel, 26; 6º - John Watson, Irlanda, Brabham, 16; 7º - Jacques Laffite, França, Ligier, 10; 8º/10º - Jody Scheckter, África do Sul, Wolf; James Hunt, Inglaterra, MacLaren e Riccardo Patrese, Itália, MacLaren, os três com 8 pontos; 11º - Emerson Fittipaldi, BRASIL, Copersucar, 7; 12º/14º - Didier Pironi, França, Tyrrel; Clay Regazzoni, Suíça, Williams e Alan Jones, Austrália, Arrows, com 5; 15º - Patrick Tambay, França, MacLaren 4; 16 - Gilles Villeneuve, Canadá, Ferrari e em 17º lugar, Hans Stuck, Alemanha, Shadow, com 2 pontos.

KART



O florianopolitano Marco Antonio Di Bernardi, o melhor classificado entre os catarinenses do brasileiro de kart.

Paulistas dominam todas categorias e continuam campeões

Um bom público assistiu, ontem, no Kartódromo de Tarumã, no Rio Grande do Sul, a esmagadora vitória paulista no Campeonato Brasileiro de Kart, no qual os pilotos de São Paulo venceram em todas as cinco categorias em disputa.

O certame, disputado em uma única etapa, teve seu início no sábado, com a realização das baterias de classificação e terminou ontem, com a disputa das baterias finais, tendo um desenvolvimento normal, sem acidentes, apesar do mau estado da pista gaúcha, o que provocou um grande número de "rodadas".

Os catarinenses, com pouca experiência em corridas de nível nacional, não foram muito bem na competição, embora os resultados não tenham sido decepcionantes, mas os esperados.

Todos os cinco catarinenses participaram da 1.ª Categoria, classe de 125 cc, e o florianopolitano Marco Antonio Di Bernardi, com a 11.ª colocação, foi o melhor classificado entre os pilotos de Santa Catarina. Os outros catarinenses obtiveram as seguintes colocações: 12.º lugar, Cláudio Simão, de Blumenau; 16.º - Clóvis Concatto, de Chapecó; 20.º - Henrique Gaidzinski Perez, de Criciúma e em 23.º lugar, Jener Armando Silva, de Blumenau.

Na abertura do Campeonato, foi prestada uma homenagem ao desportista Ivo Telmo Schmidt, recentemente falecido em acidente ocorrido no autódromo de Guaporé, quando era fiscal de pista e foi colhido por um carro. Ivo Telmo Schmidt, que foi um dos maiores incentivadores do kart gaúcho, era diretor de Kart da FGA, que reconhecendo os serviços que prestou ao esporte motor gaúcho, deu o seu nome a nova torre de cronometragem do Kartódromo de Tarumã.

OS RESULTADOS

São os seguintes os cinco primeiros classificados, em cada uma das categorias, no Campeonato Brasileiro de Kart de 1978:

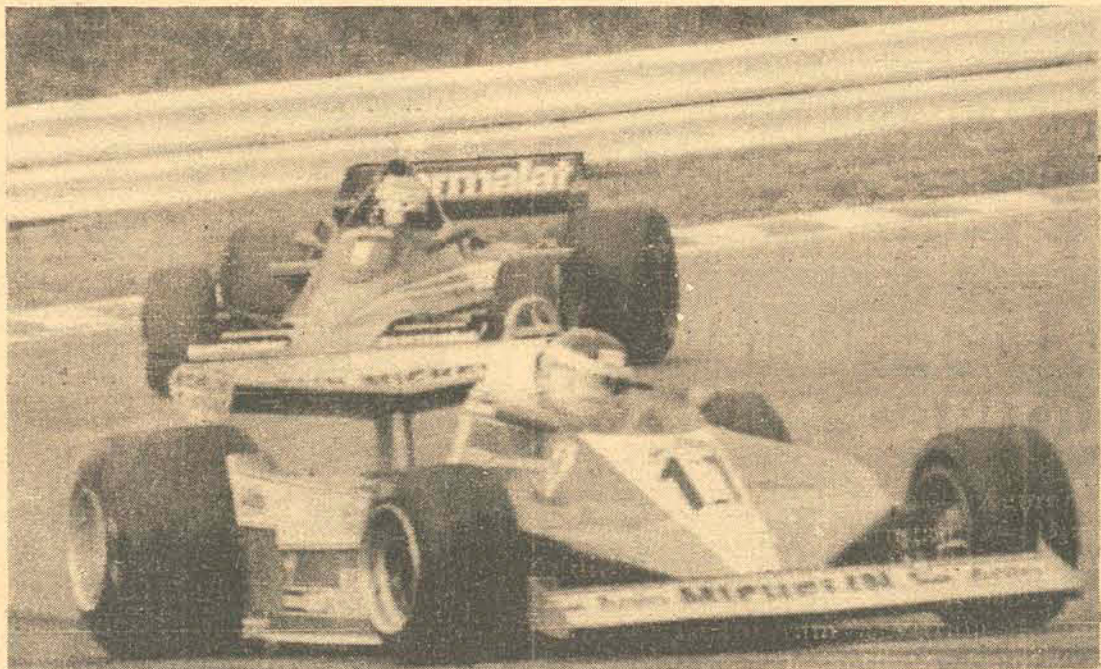
1.ª CATEGORIA—CLASSE 125 cc — Campeão, Rui Croce Guimarães, São Paulo; 2.º lugar, Paulo Honorato Santos, RS; 3.º - Paulo Eduardo Coy, SP; 4.º - Walter Travaglini Filho, SP e em 5.º lugar, Sérgio Luiz Fleck, RS.

1.ª CATEGORIA—CLASSE 100 cc — Campeão, Airton Sena da Silva, SP; 2.º lugar, Walter Travaglini Filho, SP; 3.º - Jorge Osvaldo Dias, SP; 4.º - Manfredo Holschauber, SP e em 5.º lugar, Jean Pierre Calvinac, RJ.

2.ª CATEGORIA—CLASSE 125 2 cc — Campeão, Décio Bellini, SP; 2.º lugar, Cláudio Eduardo Coy, SP; 3.º - Arno Wing, RS; 4.º - Roberto Frizzo, SP e em 5.º lugar, Roberto Bastos, SP. A garota Ana Lúcia, de São Paulo, entrou em 7.º lugar.

2.ª CATEGORIA—CLASSE 100 cc — Campeão, Rui Guimarães, SP; 2.º lugar, Artur Borgonovi, SP; 3.º - Silvio Stagni, SP; 4.º - Décio Bellini, SP e em 5.º lugar, Domenico Paganini, SP.

4.ª CATEGORIA—MENOR — Campeão, Pauló Eduardo Carsasci, SP; 2.º lugar, Fernando Costa Teixeira, de apenas 11 anos de idade, RJ; 3.º - Maurício Gulgelmin, PR; 4.º - Tazzi Borghesi, SP e em 5.º lugar, a garota Lúcia Costa Teixeira, irmã de Fernando, do Rio de Janeiro.



Na última curva, na entrada da reta final, Lauda ainda persegue Reutemann, correndo grudado na traseira do carro do argentino.